



DIRETORIA DE ENSINO

**AVISO DE PUBLICAÇÃO N. 3356/2015 DE.3
ATO DE RETIFICAÇÃO N. 3355/2015 DE.3 - EDITAL N. 03/2015, DE 03 DE
NOVEMBRO DE 2015**

O CORONEL BM DIRETOR DE ENSINO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS, com fulcro na Lei Complementar n. 54, de 13 de dezembro de 1999, e juntamente com **FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**, considerando o contido na Res. n. 638 - CG, de 9 de outubro de 2015, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas para a realização de concurso público destinado a selecionar candidatos para o Curso de Formação de Soldados (CFSd BM), do Quadro de Praças Combatentes - QPBM e para o Curso de Formação de Soldados Especialistas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais a iniciar-se no ano de 2017, observadas as disposições constitucionais referentes ao assunto, e o contido no Edital n. 03, de 03 de novembro de 2015, Aviso publicado no DOEMG n.205, de 04/11/2015, para fins de acerto de escrita, RESOLVE:

1. Tornar público o ato n. 3355/2015, o qual retifica o **ANEXO "C"** Edital n. 03/2015 (CFSd BM 2017).

**(a) MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO**



DIRETORIA DE ENSINO

ATO DE RETIFICAÇÃO N. 3355/2015 DE.3 EDITAL N. 03/2015, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2015

O CORONEL BM DIRETOR DE ENSINO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS, com fulcro na Lei Complementar n. 54, de 13 de dezembro de 1999, e juntamente com FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP, considerando o contido na Res. n. 638 - CG, de 9 de outubro de 2015, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas para a realização de concurso público destinado a selecionar candidatos para o Curso de Formação de Soldados (CFSd BM), do Quadro de Praças Combatentes - QPBM e para o Curso de Formação de Soldados Especialistas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais a iniciar-se no ano de 2017, observadas as disposições constitucionais referentes ao assunto, e o contido no Edital n. 03, de 03 de novembro de 2015, Aviso publicado no DOEMG n.205, de 04/11/2015, para fins de acerto de escrita, retifica o ANEXO "C" do referido Edital conforme se segue:

1. ACRESCE A BIBLIOGRAFIA PARA A ESPECIALIDADE DE ELETROTÉCNICA, CONFORME SE SEGUE:

FILHO, João Mamede. *Manual de Equipamentos Elétricos*. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

GARCIA, Paulo Alves e MARTINI, José Sidnei Colombo. *Eletrônica digital – teoria e laboratório*. São Paulo: Érica, 2ª ed. 2008.

GEDORE, Ferramentas. Catálogo GBR 14/15. <http://www.gedore.com.br/download>. Acesso em NOV/2015.

GUSSOW, Milton. *Eletricidade básica*. 2 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. 639p. ((Colecao Schaum)) ISBN 8534606129.

KOSOW, Irving L. *Máquinas elétricas e transformadores*. 8 ed. São Paulo: Globo, 1989.

MALVINO, Albert Paul. *Eletrônica*. Porto Alegre: McGraw Hill, 7ª ed. 2011.

MARKUS, Otávio. *Circuitos elétricos – corrente contínua e corrente alternada – teoria e exercícios*. São Paulo: Érica, 9ª ed. rev. 2011.

MICELI, Maria Tereza; FERREIRA, Patrícia. *Desenho técnico básico*. 2 ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.

MILLMAN, Halkias. *Eletrônica*. São Paulo: McGraw Hill, 1985.

NISKER, Júlio *Instalações elétricas* Rio de Janeiro: Guanabara Roogan.

NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade. http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D308E216601310641F67629F4/nr_10.pdf

RASHID, Muhammad H. *Eletrônica de potência: circuitos, dispositivos e aplicações*. São Paulo: Makron, 1999.

SENAI. Coleção Básica Senai de Comandos Elétricos. SENAI – DN, 1980. Série Manual de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 54 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SIEMENS. Manual de contadores, fusíveis e relés. www.siemens.com.br Acesso em NOV/2015.

SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João; SOUSA, Luís. *Desenho técnico moderno*. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SOUZA, Neemias S. *Apostila de acionamentos elétricos*. SENAI – DN, 1980. <http://docente.ifrn.edu.br/heliopinheiro/Disciplinas/maquinas-e-acionamentos-eletricos-ii/apostila-basica> Acesso em NOV/2015.

STEPAN, Richard M- *Acionamento, comando e controle de máquinas elétricas*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.

TOCCI, Ronald J., WIDMER, Neal S. *Sistemas Digitais: Princípios e aplicações*. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

TORO, Vicent del. *Fundamentos de máquinas elétricas*. 15ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Tramontina. Catálogo Tramontina Pro 15/16. <http://tramontinapro.com.br/pt-br/catalogos> Acesso em NOV/2015.

UNICAMP. *Primeiros socorros*. <http://aemardf.org.br/wp-content/uploads/2011/09/primeiros-socorros-Prof.-Fabio-Gozo.pdf>. Acesso em NOV/2015.

VAN VALKEN BURGH, Nooger e Neville, *Eletricidade Básica*. 5 v., Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982.

WEG. *Manuais de Chaves de Partida*. <http://ecatalog.weg.net/files/wegnet/WEG-chaves-de-partida-50009814-catalogo-portugues-br.pdf>. Acesso em NOV/2015.

WEG. *Manuais de Componentes elétricos de força, comando, sinalização*. www.weg.net/br. Acesso em NOV/2015.

WEG. *Manual de Motores Elétricos*. <http://ecatalog.weg.net/files/wegnet/WEG-iom-general-manual-of-electric-motors-manual-general-de-iom-de-motores-electricos-manual-geral-de-iom-de-motores-electricos-50033244-manual-english.pdf>

2. ACRESCE O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA PARA A ESPECIALIDADE DE INFORMÁTICA/REDE DE COMPUTADORES, CONFORME SE SEGUE:

TÉCNICO EM INFORMÁTICA / REDE DE COMPUTADORES

Arquitetura de Computadores: Hardware Software. Componentes externos da unidade de sistemas. Periféricos. Armazenamento. Sistemas Operacionais. Tipos de Sistemas Operacionais. Conceitos de Hardware. Máquinas virtual – Aplicação e emuladores. Sistemas de Arquivos. Impressora laser. Funcionamento e operação. Peças e componentes.

Banco de Dados: conceitos de SGBD, diagramas de entidade / Relacionando modelo conceitual, modelo físico, triggers, stored procedures, tipos de relacionamento, índices, vírus, TSQL, BACKUPS, performance, tipos de dados.

Redes de Computadores: Conceitos. Estrutura básica de uma rede de dados. Redes estruturadas de dados de TI. Redes de dados. Componentes básicos de cabeamento UTP (patch Cord, conectores). Gerência de redes de computadores e tipos de servidores. Arquiteturas e protocolos. Identificação e funções dos equipamentos de uma rede. Cabeamento, tipos de cabos para redes,

cabeamento estruturado (dados, voz e imagem): tipos, conceitos, configurações e montagem. Internet: conceitos, protocolos e serviços. VoIP: conceitos, cenários de utilização e normas. Topologia de redes. Software de redes. Modelo de referência, ISO OSI, TCP/IP. Segurança de redes. Protocolos de comunicação. DNS. DHCP. Equipamentos e arquitetura de redes. Componentes de uma rede. Camadas de aplicação. Roteamento.

Referências Bibliográficas

Cartilha de segurança da internet - <http://cartilha.cert.br/>

Cox, Joyce; Lambert, Joan. Bookman. Microsoft Office Word 2010 - Série Passo a Passo. ed Bookman. 2011.

MONTEIRO, Mario A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2012.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet.

Uma nova abordagem – 6ª. Ed . São Paulo: Addison--Wesley, 2013.

TANEBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2ª Ed.2013. Editora MAKRON BOOKS.

TANEMBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Prentice Hall, 4ª. Edição.

Sousa, Sergio; Sousa, Maria Jose. Lidel - Zamboni. Microsoft Office 2010 - Para Todos Nós. ed FCA. 2010.

**MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO**



DIRETORIA DE ENSINO

ATO DE RETIFICAÇÃO N. 3343/2015 DE.3 EDITAL N. 03/2015, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2015

O CORONEL BM DIRETOR DE ENSINO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS, com fulcro na Lei Complementar n. 54, de 13 de dezembro de 1999, e juntamente com **FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**, considerando o contido na Res. n. 638 - CG, de 9 de outubro de 2015, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas para a realização de concurso público destinado a selecionar candidatos para o Curso de Formação de Soldados (CFSd BM), do Quadro de Praças Combatentes - QPBM e para o Curso de Formação de Soldados Especialistas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais a iniciar-se no ano de 2017, observadas as disposições constitucionais referentes ao assunto, e o contido no Edital n. 03, de 03 de novembro de 2015, Aviso publicado no DOEMG n.205, de 04/11/2015, para fins de acerto de escrita, retifica o seguinte

1. A tabela V terá o seguinte conteúdo:

TABELA V

Redações a serem corrigidas QP-BM

Vagas		Redações	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
450	50	2.250	300

2. O item 18.3.5 passa a ter a seguinte redação:

“18.3.5 Para o quadro de praças especialistas, o certificado/diploma, no mínimo, de curso técnico referente a especialidade para o qual concorreu, fornecido por instituição de ensino oficial, ou regularmente reconhecida ou autorizada pelo órgão governamental competente”.

3. Acrescentar o item 6.12.1 com a seguinte redação:

“6.12.1 O período máximo de acréscimo de tempo de realização das provas, conforme item 6.12 será de no máximo 30 (trinta) minutos, independente do tempo solicitado ou utilizado para a amamentação”.

4. O início do curso previsto no Anexo “A” do calendário de atividade será 30 de março de 2017.

Belo Horizonte, 06 de novembro de 2015.

**(a) MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO**



**DIRETORIA DE ENSINO
SEÇÃO DE CONCURSOS**

EDITAL CBMMG N. 03, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2015.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS BOMBEIRO MILITAR DO QUADRO DE PRAÇAS COMBATENTES (QP-BM) E PARA O QUADRO DE PRAÇAS ESPECIALISTAS – (QPE-BM) DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS, PARA O ANO DE 2017.

O CORONEL BM DIRETOR DE ENSINO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS, com fulcro na Lei Complementar n. 54, de 13 de dezembro de 1999, e juntamente com **FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP**, considerando o contido na Res. n. 638 - CG, de 9 de outubro de 2015, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas para a realização de concurso público destinado a selecionar candidatos para o Curso de Formação de Soldados (CFSd BM), do Quadro de Praças Combatentes - QPBM e para o Curso de Formação de Soldados Especialistas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais a iniciar-se no ano de 2017, observadas as disposições constitucionais referentes ao assunto, bem como os termos da Lei n. 5.301, de 16 de outubro de 1969 e suas alterações, a Lei de Efetivo n. 20.533, de 13 de dezembro de 2012, alterada pela Lei n. 21.554, de 19 de dezembro de 2014, a Resolução Conjunta n. 4278, de 10 de outubro de 2013, que dispõe sobre perícias de saúde na Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e no Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (BMMG), e suas alterações até a data da publicação deste edital, a Resolução n. 579, de 06 de outubro de 2014 que disciplina no âmbito do CBMMG o Formulário de Ingresso na Corporação (FIC), e, em particular as normas estabelecidas neste edital, e outras aplicáveis.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O concurso será destinado ao preenchimento de 500 (quinhentas) vagas para o Curso de Formação de Soldados (CFSd BM) para o Quadro de Praças Combatentes (QP-BM), e 30 (trinta) vagas para o Quadro de Praças Especialistas (QPE-BM) nos termos deste edital.

1.1.1 Os militares lotados nos quadros de especialistas poderão ser aproveitados na atividade-fim da Instituição em situações especiais e extraordinárias, conforme legislação específica.

1.2 As fases do concurso serão gerenciadas pela Diretoria de Ensino (DE), através da Seção de Concursos, sendo a primeira fase executada pela FUNDEP.

1.3 O curso tem como objetivo proporcionar a formação dos soldados combatentes e especialistas, e visa suprir as vagas existentes, de acordo com o contingente legal previsto em lei, conforme item 3.1 deste edital.

1.4 O curso funcionará na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) sob a coordenação da Academia de Bombeiros Militar (ABM), tendo a duração mínima de 08 (oito) meses, em regime escolar diurno, com o militar estando sujeito a atividades escolares extraclasse, **INCLUSIVE AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.**

1.5 O ingresso do candidato aprovado dentro das vagas estabelecidas neste edital, e convocado, será realizado na graduação de soldado de 2ª classe, com vencimento inicial de R\$ 3.506,40 (três mil, quinhentos e seis reais e quarenta centavos), valor este vigente na data de publicação do presente edital.

1.6 Para o cargo de soldado de 1ª Classe BM, a remuneração básica atual é de R\$ 4.098,42 (quatro mil e noventa e oito reais e quarenta e dois centavos), valor este vigente na data de publicação do presente edital.

1.7 O Bombeiro Militar faz jus à remuneração, abono fardamento, assistência médico-hospitalar, psicológica e odontológica.

1.8 Não haverá reserva de vagas para os portadores de necessidades especiais, tendo em vista a natureza do cargo e a especificidade do trabalho.

1.9 Este edital poderá ser obtido por *download* nos endereços eletrônicos www.bombeiros.mg.gov.br e www.gestaodeconcursos.com.br.

1.10 Com a finalidade de suprir o requisito da publicidade, serão publicados avisos referentes a este concurso no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (DOEMG), sendo a íntegra dos atos da 1ª fase publicados nos seguintes endereços eletrônicos www.bombeiros.mg.gov.br e www.gestaodeconcursos.com.br.

1.11 Os atos referentes a demais fases (2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª) serão publicados apenas no site www.bombeiros.mg.gov.br com publicação dos avisos no DOEMG.

1.12 As provas da Primeira Fase acontecerão em local e horário a serem definidos pelo CBMMG e FUNDEP, conforme data prevista no anexo "A".

1.13 As provas da primeira fase acontecerão nas seguintes cidades:

1.13.1 Belo Horizonte, Divinópolis, Juiz de Fora, Montes Claros, Poços de Caldas, Varginha, Governador Valadares, Uberaba, Uberlândia.

1.14 Para as demais fases, as datas, os locais e horários serão informadas nos atos convocatórios

2. DO CARGO

2.1 Soldado de 2ª Classe BM: exerce atividade estudantil, em regime de dedicação integral, e demais atividades internas e externas vinculadas à sua formação, durante o período de duração do curso, conforme o Regulamento de Ensino do CBMMG e outras normas afins.

2.2 Soldado de 1ª Classe BM Combatentes realiza resgates e salvamentos; combate incêndios; previne acidentes e sinistros; prepara-se para ocorrências, atende ocorrências com produtos perigosos, trabalha conforme normas e procedimentos técnicos, de segurança e preservação do meio ambiente, estabelece comunicação, triando e transmitindo informações, transmitindo e recebendo mensagens.

2.3 Soldado de 1ª Classe Especialista: Exerce as funções inerentes a sua especialidade, e pode, em conformidade com o §13 do artigo 13 da Lei 5.301, de 16 de outubro de 1969, os militares do QPE-BM poderão ser aproveitados na atividade fim do CBMMG, em circunstâncias especiais ou extraordinárias.

2.4 Regime Jurídico de trabalho será o estatutário, em conformidade com as normas contidas na Lei n. 5.301, de 16/10/1969 e legislação complementar.

3. DAS VAGAS E MOVIMENTAÇÕES

3.1 Serão ofertadas 500 (quinhentas) vagas para o Quadro de Praças Combatentes - QP-BM, sendo 450 (quatrocentas e cinquenta) vagas para o público masculino e 50 (cinquenta) vagas para o público feminino.

3.1.1 O Curso funcionará na Academia de Bombeiros Militar de Minas Gerais na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

3.2 Para o Quadro de Praças Especialistas – QPE-BM, as vagas serão distribuídas conforme Tabela I.

TABELA I
Quadro de Praças Especialistas

Vagas				Unidade Executora do Curso
Área	Total	Dist.	Especialidade	
Motomecanização	15	11	Mecânico - motor à diesel	ABM (RMBH)
		02	Mecânico - motor à gasolina/álcool	
		02	Eletricista de Autos	
Comunicações e Informática	15	08	Técnico em informática/ Rede de computadores	
		02	Técnico em Eletrônica	
		02	Técnico em Eletrotécnica	
		03	Técnico em Telecomunicações	

3.3 Das Movimentações

3.3.1 Depois de realizado o curso, em caso de aprovação, os militares do QP-BM poderão ser movimentados para qualquer unidade operacional do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

3.3.2 Depois de realizado o curso, em caso de aprovação, os militares do QPE-BM, poderão ser movimentados para as seguintes unidades:

- a) Mecânico de motor a Diesel: Centro de Suprimento e Manutenção (CSM), na RMBH, Uberlândia, Valadares, Montes Claros, Uberaba, Varginha e Divinópolis;
- b) Mecânico de Motor a Gasolina e a álcool: Centro de Suprimento e Manutenção (CSM), na RMBH;
- c) Eletricista de Autos: Centro de Suprimento e Manutenção (CSM), na RMBH;
- d) Comunicações e Informática (Técnico em Informática, Técnico em Rede de Computadores, Técnico em Eletrônica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Telecomunicações): Diretoria de Tecnologia e Sistemas (DTS) na RMBH, Juiz de Fora, Uberlândia, Valadares, Montes Claros, Uberaba, Varginha e Divinópolis.

3.3.3 Os critérios para as movimentações serão definidos pelo Comando do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

4. CONDIÇÕES PARA INGRESSO

4.1 São requisitos previstos para ingresso no Quadro de Praças do CBMMG:

a) Ser brasileiro nato ou naturalizado.

4.1.2 Possuir idoneidade moral.

4.1.2.1 Para fins da comprovação da idoneidade moral, o candidato deverá apresentar certidões negativas, válidas, de antecedentes criminais fornecidas pelas Justiças Federal, Estadual e Militar e não poderá estar indiciado em inquérito comum ou militar ou sendo processado criminalmente por crime doloso, resguardado o direito ao contraditório e a ampla defesa.

4.1.3 Estar quite com as obrigações eleitorais e militares.

4.1.4 Ter entre 18 (dezoito) e 30 (trinta) anos de idade, apurados na data inclusão.

4.1.4.1 O requisito de idade previsto no item 4.1.4 implica ao candidato ter nascido entre 30/03/1987 a 30/03/1999.

4.1.5 Ter, no mínimo, o ensino médio completo ou equivalente até a data da matrícula.

4.1.6 Para os candidatos ao Quadro de Especialistas, além do ensino médio, deverá também possuir curso técnico na área da especialidade a qual concorre a vaga.

- 4.1.7 Ter altura mínima de 1,60 m (um metro e sessenta centímetros).
- 4.1.8 Ter aptidão física.
- 4.1.9 Ser aprovado em avaliação psicológica e toxicológica.
- 4.1.10 Ter sanidade física e mental.
- 4.1.11 Não apresentar, quando em uso dos diversos uniformes, tatuagem visível que seja por seu significado, incompatível com o exercício das atividades de bombeiro militar;
- 4.1.12 Não ter dado baixa no “mau comportamento” ou conceito incompatível, nos termos do Regulamento Disciplinar de outra instituição militar estadual, ou das Forças Armadas;
- 4.1.13 não ter dado baixa no conceito “C” na vigência do Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Minas Gerais;
- 4.1.14 não ter sido exonerado ou demitido da PMMG ou do CBMMG, com base no art. 146, incisos II, III, IV ou V, letra “a” e *caput* do art. 147, da Lei n. 5.301, de 16/10/1969.
- 4.1.15 O preenchimento dos requisitos previstos nos itens 4.1.7, 4.1.8, 4.1.9 e 4.1.10 e 4.1.16 serão verificados nos exames de saúde, testes de capacitação física, habilidades natatórias, nas avaliações psicológicas e no teste toxicológico.
- 4.1.17 Os demais requisitos serão verificados quando da matrícula no curso.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1 Antes de efetuar sua inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para o ingresso no Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar Combatente e Curso de Formação de Bombeiros Militar Especialistas.

5.2 Preenchendo todos os requisitos, as inscrições serão exclusivamente via internet, através do endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, a partir das 09h00min do horário de Brasília, do dia 04 de janeiro de 2016 a 26 de fevereiro de 2016 até as 23h59min.

5.3 Para o procedimento de inscrição, o candidato que tiver dificuldades de acesso à internet poderá comparecer, durante o período de inscrição, diretamente nos endereços abaixo, dentro do período descrito no anexo “A” deste edital, exceto sábados, domingos e feriados.

- a) FUNDEP, situada à Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627- BH, CEP 31.270-901. Unidade Administrativa II, Campus da UFMG
- b) Primeiro Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Rua Piauí, 1815, Funcionários – Belo Horizonte/MG.
- c) Segundo Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Av. João Cesar de Oliveira, 3744, Eldorado – Contagem/MG.
- d) Quarto Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Av. Brasil, 3405, Centro, Juiz de Fora/MG
- e) Quinto Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Av. Rondon Pacheco, 5715, Esplanada. Uberlândia/MG.
- f) Sexto Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Rua São Paulo 1047, Centro. Governador Valadares/MG.
- g) Sétimo Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Rua Pires e Albuquerque, 200, Centro. Montes Claros/MG.
- h) Oitavo Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Rua Treze de Maio, 74, Centro. Uberaba/MG.
- i) Nono Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Av. Antônio de Pádua Amâncio, 145, Industrial JK. Varginha/MG.
- j) Décimo Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Via Expressa JK, 2122. Divinópolis/MG.

5.4 As inscrições nos endereços citados poderão ser realizadas de segunda a sexta feira, dentro do horário comercial, ou seja, de 08h30min as 12h00min, de 13h30min as 16h30min.

5.5 Para o Quadro de Praças Combatentes, o candidato deverá realizar a sua inscrição, para concorrer a uma das vagas disponibilizadas, conforme o item 3.1 deste edital e local onde deseja realizar a prova, conforme item 1.13.1 deste edital.

5.6 Para o Quadro de Especialistas, a inscrição deverá ser realizada para apenas uma das especialidades, conforme tabela I e local onde deseja realizar a prova, conforme item 1.13.1 deste edital.

5.7 Procedimentos para inscrição:

5.7.1 Preenchimentos dos dados pessoais constantes no formulário de inscrição disponível no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br.

5.7.2 O candidato, após preencher os dados relativos à inscrição, deverá imprimir o Documento de Arrecadação Estadual (DAE) e efetuar o pagamento do valor de inscrição até o dia do vencimento do boleto, na rede bancária, observados os horários de atendimento e das transações financeiras de cada instituição bancária.

5.7.3 O valor da inscrição para o concurso é de R\$ 81,96 (oitenta e um reais e noventa e seis centavos).

5.7.4 O DAE a que se refere o item 5.7.2 será emitido em nome do requerente e deverá ser impresso em impressora a *laser* ou jato de tinta para possibilitar a correta impressão e leitura dos dados e do código de barras.

5.7.5 A segunda via do DAE somente estará disponível na *Internet* para impressão até a data limite da inscrição, determinada no item 5.2.

5.7.6 A impressão do DAE ou da segunda via, em outro tipo de impressora é de exclusiva responsabilidade do candidato, eximindo-se o CBMMG e a FUNDEP de eventuais dificuldades na leitura do código de barras e consequente impossibilidade de efetivação da inscrição.

5.7.7 Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que se encontra, o candidato deverá antecipar o pagamento, considerando o dia útil que antecede o feriado ou evento, desde que respeitado o período de inscrição determinado neste edital.

5.7.8 A inscrição somente será processada e efetivada após a confirmação do pagamento a FUNDEP, sendo automaticamente cancelado o "Requerimento Eletrônico de Inscrição" em que o pagamento não for comprovado.

5.7.9 Não será aceito pagamento do valor da inscrição por depósito em caixa eletrônico, transferência ou depósito de quaisquer espécies, cheque, ordens de pagamento ou qualquer outra forma diferente daquela prevista neste edital.

5.7.10 O DAE quitado até a data limite do vencimento, sem rasuras, emendas e outros, será o comprovante de que o candidato requereu a sua inscrição neste concurso, não sendo considerado, para esse fim, o comprovante de agendamento de pagamento.

5.7.11 Não será efetivada a inscrição se, por qualquer motivo, houver inconsistência do pagamento do valor da inscrição.

5.7.12 O CBMMG e a FUNDEP não se responsabilizam, quando os motivos de ordem técnica não lhes forem imputáveis, por inscrições não recebidas por falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falhas de impressão, problemas de ordem técnica nos computadores utilizados pelos candidatos, bem como por outros fatores alheios que impossibilitem a transferência dos dados e a impressão do boleto bancário.

5.8 O preenchimento do "Requerimento Eletrônico de Inscrição" com os dados pessoais é de inteira responsabilidade do candidato, que poderá ter sua inscrição indeferida diante da constatação de qualquer inexatidão ou falsificação de dados, especialmente os de

identificação, podendo ainda, responder penal, civil e administrativamente pelos dados lançados, resguardado o direito ao contraditório e à ampla defesa.

5.9 Antes de confirmar sua inscrição, o candidato deverá conferir minuciosamente todos os dados lançados, principalmente os de identificação, pois somente realizarão as provas os candidatos cujos dados de seu documento de identidade coincidirem com o cadastro feito por ele próprio no [site www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br).

5.10 Durante todo o período de inscrição será possibilitado ao candidato retificar eventuais erros de digitação no Requerimento Eletrônico de Inscrição, junto a FUNDEP.

5.11 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de transferência de inscrições entre pessoas, sendo o Requerimento Eletrônico de Inscrição, a Ficha Eletrônica de Isenção e o valor pago pela inscrição, pessoais e intransferíveis.

5.12 Não será exigida do candidato cópia de nenhum documento no ato de preenchimento do Requerimento Eletrônico de Inscrição e da Ficha Eletrônica de Requerimento de Isenção, sendo de sua inteira responsabilidade a veracidade dos dados pessoais informados.

5.13 O CBMMG e a FUNDEP eximem-se de quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas, inexatas ou incompletas fornecidas pelo candidato no Requerimento Eletrônico de Inscrição e na Ficha Eletrônica de Requerimento de Isenção.

5.14 O candidato, que tiver sua inscrição deferida, deverá retirar no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, até 07 (sete) dias antes da data de realização da 1ª fase, o Cartão Definitivo de Inscrição, que conterá: nome completo do candidato, número do documento de identidade, data, horário e local de realização das provas (escola/prédio/sala) e outras orientações úteis ao candidato.

5.15 É de responsabilidade do candidato conferir as informações quanto sua identificação no Cartão Definitivo de Inscrição, eventuais erros de digitação ocorridos no nome do candidato, CPF e data de nascimento, serão comunicados pelo candidato ao aplicador de provas no dia, no horário, no local e na sala de realização da 1ª fase e constarão no Relatório de Ocorrências.

5.16 Os candidatos deverão portar o Cartão Definitivo de Inscrição no dia das provas para fins de comprovação de inscrição.

5.16.1 O documento de identidade poderá suprir a posse do Cartão Definitivo de Inscrição.

5.17 A declaração falsa ou inexata dos dados constantes no requerimento eletrônico de inscrição e no formulário eletrônico de requerimento de isenção, que comprometa a lisura do certame, acarretará o indeferimento da inscrição, resguardada o direito ao contraditório e a ampla defesa.

5.18 A constatação, em qualquer época, de irregularidade ou fraude na inscrição, nas condições de ingresso, bem como em todo o Concurso Público, implicará no indeferimento da inscrição ou na eliminação do candidato no concurso ou no curso, caso este tenha se iniciado, bem como a demissão da Corporação a qualquer época, resguardado o direito ao contraditório e à ampla defesa.

5.19 Em caso de utilização de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros, neste caso, será acionada a autoridade policial, para a adoção de medidas, considerando os crimes descritos nos tipos penais previstos nos artigos 311-A, e 299, ambos do Código Penal Brasileiro.

5.20 Não haverá restituição do valor da inscrição, exceto nas hipóteses previstas na Lei Estadual n. 13.801, de 26 de dezembro de 2000.

6. SITUAÇÕES ESPECIAIS

6.1 São consideradas em situação especial, as candidatas lactantes, e outros que, por condição especial, a ser julgada pela contratada que necessitem de auxílio ou logística diferenciada para a realização da 1ª fase.

6.2 A candidata lactante que necessitar amamentar durante a realização da prova poderá fazê-lo, desde que assim o solicite, no período de inscrição.

6.3 Na hipótese de não cumprimento do prazo estabelecido no anexo “A” deste edital, o atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido pela FUNDEP.

6.4 Para amamentação, a criança deverá permanecer no ambiente a ser determinado pela coordenação local deste concurso público.

6.5 A criança deverá estar acompanhada somente de um adulto responsável por sua guarda (familiar ou terceiro indicado pela candidata), sendo que a permanência temporária desse adulto, em local apropriado, somente será autorizada pela Coordenação local deste Concurso Público.

6.6 A pessoa responsável pela guarda da criança não poderá portar qualquer tipo de equipamento eletrônico.

6.7 Durante o período de amamentação a candidata será acompanhada de uma fiscal da FUNDEP, que garantirá que sua conduta esteja de acordo com os termos e condições deste edital.

6.8 A candidata deverá solicitar a condição de amamentação, no ato da inscrição ou no momento do pedido de isenção do valor da inscrição, no atendimento especial para realização da prova, indicando as condições de que necessita para a realização dessas dentro do prazo estabelecido no anexo “A” deste edital.

6.9 A candidata que não fizer a solicitação conforme disposto neste edital, seja qual for o motivo alegado, poderá não ter a solicitação atendida por questões de não adequação das instalações físicas do local de realização das provas.

6.10 O candidato que, por alguma razão, necessitar de condição diferenciada para a realização das provas, deverá apresentar requerimento, datado e assinado, mediante comprovação da necessidade da condição diferenciada, até 3 (três) dias úteis da data de realização das provas, na FUNDEP - situada à Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627-BH, CEP 31.270-901. Unidade Administrativa II, Campus da UFMG, das 9 às 12h ou das 13 às 17h.

6.11 O atendimento à condição diferenciada a que se refere o item 6.1 deste edital ficará condicionado à análise da legalidade e viabilidade do pedido pela FUNDEP e somente terá validade para a 1ª fase deste Concurso Público.

6.12 Haverá acréscimo de tempo de realização das provas da primeira fase em detrimento do período de amamentação, ou condição especial.

7. DA ISENÇÃO DO VALOR DA INSCRIÇÃO

7.1 O candidato que, em razão de limitações de ordem financeira, não puder arcar com o pagamento do valor de inscrição, sob pena de comprometimento do sustento próprio e de sua família, poderá requerer isenção do pagamento do valor de inscrição exclusivamente no período de 04 a 06 de janeiro de 2016.

7.2 O requerimento de isenção do pagamento do valor de inscrição estará disponível para preenchimento no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br no período constante do item 7.1 deste Edital.

7.3 Para requerer a isenção do pagamento do valor de inscrição, o candidato deverá comprovar a situação de desempregado prevista no item 7.3.1 ou a condição de hipossuficiente prevista no item 7.3.2.

7.3.1 A condição de desempregado, caracterizada pelas seguintes situações:

- a) não possuir vínculo empregatício vigente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); e
- b) não possuir vínculo estatutário vigente com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal; e
- c) não possuir contrato de prestação de serviços vigente com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal; e
- d) não exercer atividade legalmente reconhecida como autônoma.

7.3.1.1 Para comprovar a situação prevista na alínea “a” do item 7.3.1 deste Edital, o candidato deverá:

- a) apresentar documento de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados emitidos pelo Ministério do Trabalho; e
- b) Apresentar cópia autenticada das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham fotografia, qualificação civil, anotações do último contrato de trabalho e da primeira página em branco subsequente à anotação do último contrato de trabalho ocorrido.

7.3.1.2 Para comprovar a situação prevista na alínea “b” do item 7.3.1 deste Edital, o candidato deverá:

- a) apresentar declaração de próprio punho, datada e assinada, na qual informará que não possui vínculo estatutário com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal, quando for o caso; ou
- b) apresentar certidão expedida por órgão ou entidade competente, com identificação e assinatura legível da autoridade emissora do documento, informando o fim do vínculo estatutário.

7.3.1.3. Para comprovar a situação prevista na alínea “c” do item 7.3.1 deste Edital, o candidato deverá apresentar declaração de próprio punho, datada e assinada, na qual informará que não possui contrato de prestação de serviços vigente com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal.

7.3.1.4. Para comprovar a situação prevista na alínea “d” do item 7.3.1 deste Edital, o candidato deverá apresentar declaração de próprio punho, datada e assinada, na qual informará não auferir qualquer tipo de renda proveniente de atividade legalmente reconhecida como autônoma.

7.3.2. A condição de hipossuficiência econômica financeira, caracterizada pelo registro de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto Federal n. 6.135, de 26 de junho de 2007.

7.3.2.1 Para comprovar a situação prevista no item 7.3.2 deste Edital, o candidato deverá estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico e indicar seu Número de Identificação Social (NIS) válido, atribuído pelo CadÚnico, no requerimento de inscrição quando de seu preenchimento.

7.3.2.2 A FUNDEP consultará o órgão gestor do CadÚnico do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, que fornecerá a situação do Número de Identificação Social (NIS) e caracterizará ou não a isenção do candidato.

7.4 Para requerer a isenção do pagamento do valor de inscrição, o candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

- a) Preencher a solicitação de isenção através do endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, indicando se a condição é de desemprego ou hipossuficiência e emitir comprovante.
- b) Em caso de hipossuficiência econômica-financeira caracterizada pelo registro de inscrição no CadÚnico, bastará o encaminhamento eletrônico do formulário preenchido com o Número de Identificação Social – NIS.
- c) Em caso de desemprego, anexar ao comprovante de solicitação de isenção devidamente assinada e a documentação exigida para comprovação da condição

informada, nos termos estabelecidos no item 7.3.1 deste Edital e seus subitens, e encaminhar:

c.1) Via SEDEX ou AR à Gerência de Concursos da FUNDEP, localizada na Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627, Unidade Administrativa II, 3º Andar, Campus Pampulha da UFMG, Caixa 6985, CEP 30.120-972 em Belo Horizonte-MG, dentro do período descrito no item 6.1 deste edital.

c.2) Pessoalmente ou por procurador, na Gerência de Concursos da FUNDEP, situada à Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627, Unidade Administrativa II, 3º andar, Campus Pampulha da UFMG em Belo Horizonte-MG (acesso pela Av. Antônio Abrahão Caram, Portão 2), no horário das 9h às 11h30 ou das 13h30 às 16h30 (exceto sábados, domingos e feriados).

7.4.1 O envelope deverá conter a referência especificada, conforme segue abaixo e ser encaminhado até o último dia do período de isenção discriminado no item 7.1.

CONCURSO PÚBLICO CFSd BM 2017 – EDITAL 03 / 2015 REFERÊNCIA: PEDIDO DE ISENÇÃO NOME COMPLETO DO CANDIDATO NÚMERO DE INSCRIÇÃO

7.5 No requerimento de isenção do pagamento do valor de inscrição, o candidato deverá firmar declaração de que é desempregado, não se encontra em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada, não auferir nenhum tipo de renda – exceto a proveniente de seguro-desemprego, se for o caso – e que sua situação econômico-financeira não lhe permite pagar o referido valor sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família, respondendo civil e criminalmente pelo inteiro teor de sua declaração.

7.6 As informações prestadas no requerimento eletrônico de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato que responderá civil e criminalmente pelo teor das afirmativas.

7.7 Não será concedida isenção do pagamento do valor de inscrição ao candidato que:

- a) Deixar de efetuar o requerimento de inscrição pela internet.
- b) Omitir informações e / ou torná-las inverídicas.
- c) Fraudar e / ou falsificar documento.
- d) Pleitear a isenção, sem apresentar cópia autenticada dos documentos previstos neste Edital.
- e) Não informar o Número de Identificação Social (NIS) corretamente ou informá-lo nas situações inválido, excluído, com renda fora do perfil, não cadastrado ou de outra pessoa ou não informá-lo.
- f) Não observar prazos para entrega dos documentos.

7.8 Cada candidato deverá encaminhar individualmente sua documentação, sendo vedado o envio de documentos de mais de um candidato no mesmo envelope.

7.9 As informações prestadas no requerimento de isenção do pagamento do valor de inscrição e nas declarações firmadas serão de inteira responsabilidade do candidato.

7.10 A declaração falsa de dados para fins de isenção do pagamento do valor de inscrição determinará o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis pelo teor das afirmativas, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

7.11 Não será aceita solicitação de isenção do pagamento de valor de inscrição via fax, correio eletrônico ou qualquer outra forma que não seja a prevista neste Edital.

7.12 A comprovação da tempestividade do envio da documentação para isenção do pagamento do valor de inscrição será feita pelo registro da data de postagem.

7.13 O pedido de isenção do pagamento do valor de inscrição que não atender a quaisquer das exigências determinadas neste edital será indeferido, assegurado ao

candidato o direito de recurso previsto no prazo de três dias da publicação do indeferimento.

7.14 A apuração do resultado da análise do requerimento de isenção do pagamento do valor de inscrição será publicada no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais e disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.bombeiros.mg.gov.br e www.gestaodeconcursos.com.br, onde constará listagem dos candidatos por nome em ordem alfabética, número de inscrição e a informação sobre deferimento ou indeferimento.

7.15 O candidato que tiver sua solicitação de isenção deferida terá sua inscrição efetivada automaticamente no concurso e deverá consultar e conferir o seu Comprovante Definitivo de Inscrição – CDI, em conformidade com o item 5.14 deste Edital.

7.16 Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção do pagamento do valor de inscrição indeferidos e que mantiverem interesse em participar do certame deverão efetuar sua inscrição conforme procedimentos para inscrição definidos neste edital.

7.17 Constatada a irregularidade da inscrição, a inclusão do candidato como isento será automaticamente cancelada, considerados nulos todos os atos dela decorrentes, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

8. DO PROCESSO SELETIVO

8.1 O processo seletivo será desenvolvido em **SEIS FASES**, conforme tabela II:

TABELA II
Das Fases

FASE	Provas	Caráter
1ª Fase	Prova objetiva	Classificatório e
	Prova de redação em Língua Portuguesa	Classificatório e
2ª Fase	Exames Médicos preliminares e complementares	Eliminatório
3ª Fase	Teste de Capacitação Física (TCF)	Classificatório e Eliminatório.
4ª Fase	Teste Psicológico	Eliminatório
5ª Fase	Habilidades Natatórias	Eliminatório
6ª Fase	Exame toxicológico	Eliminatório

8.2 A 3ª e 4ª fases ocorrerão simultaneamente.

8.3 A 5ª e 6ª fases ocorrerão simultaneamente.

9. DA PRIMEIRA FASE – Prova Objetiva e de Redação

9.1 A Prova Objetiva será composta de cinquenta questões de múltipla escolha, referente ao ensino médio, valendo 0,2 (zero virgula dois) pontos cada questão, com quatro alternativas de respostas para cada questão, sendo apenas uma alternativa correta.

9.2 O valor final da Prova Objetiva será obtido pela soma das notas conquistadas em cada conteúdo conforme Tabela III para o QP-BM e Tabela IV para o QPE-BM.

9.3 Será eliminado do concurso o candidato que, na prova objetiva:

- a) não obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total de pontos distribuídos no conjunto de conteúdos da Prova Objetiva;
- b) tirar nota zero em algum dos conteúdos da Prova Objetiva.

9.4 Será eliminado também, o candidato que:

- a) tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes;

- b) estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas a este Concurso Público, por qualquer meio;
- c) usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros;
- d) portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte;
- e) portar, mesmo que desligados ou fizer uso, durante o período de realização das provas, quaisquer equipamentos eletrônicos como relógios, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palm-top*, agenda eletrônica, gravador ou outros similares, ou instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefone celular, *beep*, *pager*, entre outros;
- f) fazer uso de livros, códigos, manuais, impressos e anotações;
- g) deixar de atender as normas contidas no Caderno de Questões e nas Folhas de Respostas da Prova Objetiva e da Prova Dissertativa e demais orientações e instruções expedidas pela FUNDEP, durante a realização das provas;
- h) recusar-se a submeter-se a detector de metais e não apresentar documento de identificação, e ainda se estes estiverem com prazos de validade vencidos, ilegíveis, não identificáveis e / ou danificados;
- i) deixar de entregar a Folha de Respostas da Prova Objetiva e da Folha de Resposta da Prova dissertativa, findo o prazo limite para realização da prova;
- j) deixar o local de realização das provas sem a devida autorização;
- k) proceder de forma a tumultuar a realização das provas;
- l) realizar a marcação da folha de resposta/gabarito de maneira diversa das previstas nas orientações do caderno de prova e folha de resposta;
- m) realizar prova diversa da vaga que pleiteia;
- n) chegar atrasado ou faltar à prova.

9.5 O conteúdo programático a ser avaliado na Prova Objetiva consta do Anexo “B” deste edital.

9.6 A Prova Objetiva será corrigida através de leitura óptica, devendo o candidato atentar para a maneira correta de marcação de sua alternativa de resposta, conforme orientações contidas na folha de resposta, sendo que as questões que forem marcadas de forma diversa do previsto não serão reconhecidas pela leitora óptica, não sendo computadas, ainda que a resposta assinalada seja a correta.

9.7 O tempo permitido para a realização das provas da 1ª fase será, de no máximo, trezentos minutos incluindo o preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação, as quais deverão ser entregues ao final do tempo determinado.

9.8 O candidato não poderá entregar a prova antes de decorridos, no mínimo, cento e cinquenta minutos do seu início.

9.9 Recomenda-se ao candidato comparecer no local e data determinados para realização das provas com antecedência de sessenta minutos contados do horário fixado para o início das provas constante no Cartão Definitivo de Inscrição, considerado o horário oficial de Brasília.

9.10 O acesso à sala de provas será permitido somente ao candidato que portar o original de seu documento oficial de identidade com foto recente, cujos dados sejam coincidentes com os registrados junto a FUNDEP, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas.

9.11 O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua folha de resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica dos resultados.

9.12 Em nenhuma hipótese haverá substituição de caderno de prova, da folha de resposta e de redação por erro do candidato.

9.13 Ao terminar as provas da 1ª Fase o candidato entregará ao fiscal de sala, OBRIGATORIAMENTE, seu caderno da Prova, sua folha de resposta e redação, devidamente preenchidos e assinados.

- 9.14 Após terminar a prova e sair da sala o candidato não poderá utilizar as instalações sanitárias do local de aplicação de prova.
- 9.15 O gabarito oficial do concurso será publicado no DOEMG, podendo também ser disponibilizados nos endereços eletrônicos www.gestaodeconcursos.com.br e www.bombeiros.mg.gov.br.
- 9.16 As questões das provas serão disponibilizadas nos endereços eletrônicos citados no item anterior.
- 9.17 O candidato terá acesso via CPF e número de inscrição, da sua folha de resposta e redação, no site www.gestaodeconcursos.com.br.
- 9.18 Os candidatos serão cientificados da disponibilização das folhas de resposta e redação, através de aviso a ser postado nos sites www.gestaodeconcursos.com.br e www.bombeiros.mg.gov.br.
- 9.19 As instruções constantes na folha de resposta e nas provas objetivas e prova de redação complementam este edital e deverão ser rigorosamente observadas pelo candidato.
- 9.20 Serão consideradas nulas as questões da folha de resposta da Prova Objetiva que:
- tiverem duas ou mais opções assinaladas;
 - tiverem rasuras;
 - não forem assinaladas (em branco);
 - forem preenchidas a lápis;
 - tiverem marcação de forma não prevista nas orientações de preenchimento.
- 9.21 A nota final da 1ª FASE será obtida pelo somatório dos pontos obtidos na Prova Objetiva e na prova de Redação, sendo que só serão corrigidas as provas de redação conforme TABELA V.
- 9.22 O candidato poderá ser submetido a um sistema de detecção de metais, ter colhidas as impressões digitais durante a realização das provas, bem como fotografado e/ou filmados, para fins específicos ao presente concurso público.
- 9.23 Não haverá prorrogação do tempo de duração das provas em razão de afastamento do candidato da sala para quaisquer finalidades, exceto a situação prevista no item 6.12.
- 9.24 A inviolabilidade das provas será comprovada no momento do rompimento do lacre dos envelopes de segurança, que se dará minutos antes do início das provas, nas salas de aplicação das provas e perante os candidatos.
- 9.25 Objetos ou documentos perdidos durante a realização das provas, e que venham a ser encontrados e/ou entregues na Coordenação de Concursos da FUNDEP, serão guardados pelo prazo de 30 (trinta) dias, após este prazo serão encaminhados à Seção de Achados e Perdidos da Agência Central dos Correios de Belo Horizonte/MG.
- 9.26 Não será permitido ao candidato ingressar na sala de prova portando canetas, lápis, borracha e alimentos, pois será fornecido a todos os candidatos um kit lanche (barra de cereal, bombom e água) e todo o material necessário para realização das provas (lápis, caneta e borracha).
- 9.26.1 Caso candidato seja alérgico ou possua intolerância a algum item do lanche que será fornecido pela FUNDEP, poderá levar, desde que:
- o recipiente do líquido seja transparente;
 - o acondicionamento da alimentação esteja em recipiente transparente, que permita a fiscalização por parte da organizadora.
- 9.27 Telefones celulares, tabletes, relógios, controles remotos ou qualquer equipamento eletrônico, serão guardados em envelopes opacos a serem distribuídos pela FUNDEP, lacrados pelo aplicador de prova e depositados debaixo das carteiras dos candidatos e só poderão ser retirados após o candidato entregar as provas, no momento em que for se retirar do local de prova.
- 9.28 Os equipamentos eletrônicos deverão ser guardados desligados, e, se possível, sem a bateria.

9.29 O candidato não poderá acessar a sala de aula portando bolsas, malas, capacetes, materiais didáticos como apostilas, cadernos, livros, acessórios como óculos escuros, chapéu, boné, gorro, e outros alheios a realização da prova, sendo que a FUNDEP nem o CBMMG se responsabilizam pela guarda desses materiais.

9.30 Não será permitido a realização de prova com abafadores de ruídos, independente do modelo.

9.31 No dia das provas, em hipótese alguma, será permitido o ingresso de candidato no estabelecimento onde se realizarão as provas após o fechamento dos portões, conforme horário especificado no Cartão Definitivo de Inscrição, prestar provas fora do horário ou espaço físico determinado e informado no Cartão Definitivo de Inscrição.

9.32 O Tempo de sigilo, ou seja, o tempo mínimo de permanência do candidato em sala de aula será de 150 (cento e cinquenta) minutos após o início da prova.

9.33 É proibido o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao certame, em qualquer estabelecimento usado para este fim, durante a realização das provas, exceto nos casos especiais previstos neste edital.

9.34 Durante o período de realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação.

9.35 Os candidatos com cabelos longos deverão prendê-los durante a realização das provas, sendo que as orelhas deverão estar a mostra.

9.36 A Prova Objetiva terá conteúdo e distribuição de questões conforme tabela III:

TABELA III
Distribuição do Conteúdo QP-BM

Conteúdos	Quadro de combatentes
Língua Portuguesa	10 (dez) questões
Matemática	10 (dez) questões
Direitos Humanos	05 (cinco) questões
Química	05 (cinco) questões
Biologia	05 (cinco) questões
Física	05 (cinco) questões
Geografia	05 (cinco) questões
História	05 (cinco) questões
Total	50 (cinquenta) questões

9.37 A Prova Objetiva para o QPE-BM terá conteúdo e distribuição de questões conforme tabela IV.

TABELA IV
Distribuição do Conteúdo QPE-BM

Conteúdos	Quadro de Especialistas
Língua Portuguesa	10 (dez) questões
Matemática	10 (dez) questões
Direitos Humanos	05 (cinco) questões
Especialidade	25 questões
Total	50 (cinquenta) questões

9.38 A Prova de Redação para ambos os quadros versará sobre tema da atualidade, no valor de 10 (dez) pontos.

9.39 Para o QP-BM serão corrigidas as redações na proporção de 3 (três) candidatos por vaga, conforme TABELA V, daqueles melhores classificados que obtiverem no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos pontos atribuídos à Prova Objetiva.

9.40 Para o QP-BM serão corrigidas as redações na proporção de 5 (cinco) candidatos por vaga, conforme TABELA VI, daqueles melhores classificados que obtiverem no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos pontos atribuídos à Prova Objetiva.

TABELA V
Redações a serem corrigidas QP-BM

Vagas		Redações	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
450	50	1350	150

TABELA VI
Redações a serem corrigidas QPE-BM

ÁREA	ESPECIALIDADE	Redações Corrigidas
Motomecanização	Mecânico - motor à diesel	55
	Mecânico - motor à gasolina/álcool	10
	Eletricista de Autos	10
Comunicações e Informática	Técnico em Informática/Rede de computadores	40
	Técnico em Eletrônica	10
	Técnico em Eletrotécnica	10
	Técnico em Telecomunicações	15

9.41 Em caso de empate de notas, serão observados os critérios de desempate previstos neste edital para limitação do número de redações a serem corrigidas conforme tabelas V e VI.

9.42 A redação deverá conter, no máximo, 30 (trinta) linhas e, no mínimo, 120 (cento e vinte) palavras, além dos seguintes critérios de correção da TABELA VII.

Tabela VII
Critérios de Correção da Prova de Redação

Critérios de Correção	Valor
Pertinência ao tema proposto	3,00
Argumentação coerente das ideias e informatividade	3,00
Adequação no uso de articuladores	1,00
Propriedade vocabular	1,00
Correção linguística (morfossintaxe), pontuação, ortografia e acentuação	2,00
Total	10,00

9.43 Será penalizado o candidato que não obedecer aos limites de números de linhas definidos no item 9.42 desde edital, de acordo com os seguintes critérios:

- desconto de 0,05 por linha aquém do mínimo estipulado;
- desconto de 0,05 por linha além do máximo estipulado.

9.44 será atribuída nota zero à Prova de Redação:

- cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
- que fuja da tipologia e proposta da prova;
- que seja considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso da Língua Portuguesa;
- que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta;

- e) cujo texto presente seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor;
- f) que for escrita fora do espaço definido;
- g) em que se constatar o uso de corretivo;
- h) que estiver toda em branco ou com identificação em local indevido.
- 9.45 Na Prova de Redação o candidato somente poderá registrar seu nome, número de inscrição ou assinatura em lugar/campo especificamente indicado, sob pena de anulação da sua prova e consequente eliminação do candidato deste Concurso Público.
- 9.46 A FUNDEP adotará processo que impeça a identificação do candidato por parte da banca de correção, garantindo, assim, o sigilo no julgamento das provas.
- 9.47 A folha para rascunho, constante do caderno de prova, será de preenchimento facultativo.
- 9.48 Em nenhuma hipótese o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da prova.
- 9.49 Os três últimos candidatos ao terminarem as provas deverão permanecer em sala de prova até que o último candidato a termine, para testemunhar a aposição do lacre dos envelopes de retorno, inclusive nas salas onde houver acréscimo de tempo em razão da ocorrência de situações especiais previstas neste edital.
- 9.50 A nota final da primeira fase será a soma da nota da prova objetiva com a nota da redação, esta última para aqueles que tiverem a redação corrigidas conforme tabelas V e VI.

10. DA SEGUNDA FASE- Exames Médicos Preliminares e Complementares

10.1 Para o Quadro de Praças Combatentes serão convocados para a 2ª fase do concurso, de caráter eliminatório, composta por exames de saúde preliminares e complementares, os candidatos aprovados na fase anterior, na proporção descrita na tabela abaixo (duas vezes o número de vagas), observando-se rigorosamente a ordem decrescente da nota final da 1ª Fase, conforme Tabela VIII.

TABELA VIII
Número de candidatos do QP-BM a serem convocados para a 2ª Fase

Convocação para 2ª Fase	
Masculino	Feminino
900	100

10.2 Em caso de empate de notas no resultado final da primeira fase, deverão ser observados os critérios de desempate previstos neste edital para convocação para a segunda fase, observada a quantidade prevista na tabela VIII.

10.3 Para o Quadro de Praças Especialistas, serão convocados na proporção de três candidatos vagas por especialidade, observando-se rigorosamente a ordem decrescente da nota final da 1ª Fase, conforme Tabela X,

TABELA IX
Número de candidatos do QPE-BM a serem convocados para a 2ª Fase

ESPECIALIDADE	Convocação para 2ª Fase
Mecânico - motor à diesel	33
Mecânico - motor à gasolina/álcool	6
Eletricista de Autos	6

Técnico em Informática/Rede de computadores	24
Técnico em Eletrônica	6
Técnico em Eletrotécnica	6
Técnico em Telecomunicações	9

10.4 Em caso de empate de notas no resultado final da primeira fase, deverão ser observados os critérios de desempate previstos neste edital para convocação para a segunda fase, observada a quantidade prevista na tabela IX

10.5 Da realização dos exames preliminares e complementares:

10.5.1 Os exames de saúde preliminares serão realizados pelo CBMMG, sob a responsabilidade da Assessoria de Assistência à Saúde (AAS), conforme ato a ser divulgado, em etapa única e simultânea.

10.5.2 Os exames serão feitos nos termos da Resolução Conjunta n. 4278/13, que dispõe sobre perícias de saúde no CBMMG e PMMG, e suas alterações emanadas até a publicação deste edital, sendo de inteira responsabilidade do candidato o seu conhecimento.

10.6 Os exames preliminares de saúde serão custeados pelo CBMMG, sendo os seguintes:

10.6.1 Clínico;

10.6.2 Otoscopia;

10.6.3 Exame Otorrinolaringológico com audiometria tonal e vocal;

10.6.4 Tomografia Computadorizada dos seis da face, com laudo;

10.6.5 Impedanciometria;

10.6.6 Acuidade Visual;

10.6.7 Exame Oftalmológico, quando indicado;

10.6.8 Odontológico, e;

10.6.9 outros exames a critério do examinador (estes custeados pelo candidato).

10.6.10 Os exames complementares de saúde serão custeados pelos candidatos, sendo os que se seguem:

10.6.10.1 Sangue:

10.6.10.1.1 Imunofluorescência para *Trypanosoma Cruzi*.

10.6.10.1.2 Hemograma completo.

10.6.10.1.3 Dosagem de glicose.

10.6.10.1.4 Anti-HIV.

10.6.10.1.5 HbsAg.

10.6.10.1.6 Anti-HCV (em caso de positividade, fazer PCR - reação da cadeia da polimerase do vírus da hepatite "C").

10.6.10.1.7 Transaminase glutâmico-pirúvica (TGP).

10.6.10.1.8 Gama glutamiltransferase (Gama GT).

10.6.10.1.9 Creatinina;

10.6.10.1.10 TSH.

10.6.10.2 Urina:

10.6.10.2.1 Rotina.

10.6.10.2.3 Teste para detecção de metabólitos de THC.

10.6.10.2.4 Teste para detecção de metabólitos de cocaína.

10.6.10.3 Exame parasitológico de fezes.

10.6.10.4 Eletrocardiograma com laudo.

10.6.10.5 Eletroencefalograma com laudo.

10.6.10.6 Raio X:

10.6.10.6.1 Em incidência pósterio-anterior.

10.6.10.6.2 Dos seios da face, em incidência fronto-naso, mento-naso e perfil.

- 10.6.10.7 Tomografia computadorizada dos seios da face, com laudo.
- 10.6.10.8 Outros exames a critério do avaliador, sem ônus para a Instituição, a custas do candidato.
- 10.7 Os exames complementares de saúde, inclusive a contraprova, serão realizados somente nos locais credenciados pelo Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM), conforme lista de credenciados, disponível no endereço eletrônico www.ipsm.mg.gov.br, sendo a análise dos exames realizada pela junta de seleção de saúde do CBMMG.
- 10.8 Poderão ser aceitos os exames médicos complementares realizados em outros concursos públicos, desde que obedçam as prescrição abaixo:
- 10.8.1 Serem idênticos aos solicitados neste edital.
- 10.8.2 Tenham sido realizados em clínicas credenciadas junto ao IPSM.
- 10.8.3 Tenham sido realizados no máximo nos sessenta dias anteriores a data prevista para submissão do candidatos aos exames deste concurso.
- 10.9 O exame quando recepcionado deverá ser transcrito integralmente para o documento relativo ao laudo médico e odontológico, utilizado para seleção de pessoal.
- 10.10 Para os exames complementares não será admitida a ausência ou substituição por outro, mesmo que similar, cabendo ao candidato exigir do laboratório onde for realizar os exames a entrega da bateria completa.
- 10.11 A ausência ou substituição por outro, mesmo que similar, de qualquer dos exames previstos neste edital, implicará na eliminação do candidato.
- 10.12 Não serão recebidos exames de saúde com pendências e/ou faltas, rasurados, ilegíveis, fotocópias, digitalizados em pen drive, smartphone, e-mail, CD, DVD ou qualquer outro meio digital.
- 10.13 Somente serão aceitos os exames impressos e revelações originais com a identificação do candidato, em conformidade com o Anexo "A" da Resolução Conjunta PMMG/CBMMG n. 4278/2013 e suas alterações até a data de publicação deste Edital.
- 10.14 Os exames impressos diretamente do site do laboratório/clínica/hospital credenciados serão considerados originais.
- 10.15 A não apresentação de quaisquer exames na data estabelecida implicará na eliminação do candidato.
- 10.16 A homologação e o parecer final dos exames de saúde preliminares e complementares estarão sob a responsabilidade da Junta de Seleção de Saúde do CBMMG.
- 10.17 Não serão fornecidos resultados parciais ou por telefone pela junta de seleção.
- 10.18 Os profissionais de saúde da junta de seleção (médicos, odontólogos, psicólogos, etc) não fornecerão, ao término do exame, informações sobre o parecer de "Apto" ou "Inapto".
- 10.19 Os resultados preliminares e final da 2ª fase só serão divulgados, através de aviso no DOEMG e inteiro teor no site do CBMMG.
- 10.20 Serão eliminados do concurso os candidatos que tiveram a situação de inaptidão em qualquer dos exames desta fase, ainda, os candidatos que não entregarem quaisquer dos laudos/exames desta fase ou entregarem fora dos prazos estipulados nos atos convocatórios deste certame.

11. DA TERCEIRA FASE - Teste de Capacitação Física (TCF)

- 11.1 Serão convocados para a 3ª Fase todos os candidatos aprovados na fase anterior.
- 11.2 O TCF, de responsabilidade do CBMMG será realizado em um único dia e composto pelas provas abaixo:
- a) Teste de Resistência Aeróbica;
 - b) Teste de Força Muscular de Membros Superiores;

- c) Teste de Agilidade, e;
- d) Teste de Flexão Abdominal.

11.3 As provas, índices exigidos e tabelas de pontuação constam do Anexo “D” deste edital, e serão aplicados em local a ser divulgado pelo CBMMG quando da convocação para a 3ª Fase.

11.4 A soma da pontuação obtida pelo candidato nas provas do TCF, cujo valor máximo será de 10 (dez) pontos, será a nota final da 3ª Fase.

11.5 Somente serão atribuídos pontos aos exercícios realizados de forma correta, conforme Anexo “D”.

11.6 Serão eliminados do concurso:

- a) o candidato que não atingir o índice mínimo de 1,5 (um vírgula cinco) pontos em qualquer uma das provas do TCF.
- b) o candidato que não realizar quaisquer das provas previstas nesta fase;
- c) o candidato que não comparecer para a realização das provas ou chegar atrasado.

11.7 Para a realização do TCF, recomenda-se que o candidato se apresente com roupas e tênis apropriados para a prática de atividades físicas.

12. DA QUARTA FASE - Exames Psicológicos

12.1 Serão convocados para a quinta fase todos os candidatos aprovados na fase anterior.

12.2 O exame psicológico tem por finalidade avaliar as características psicológicas do candidato, objetivando verificar se o mesmo apresenta algum dos fatores de contraindicação para admissão e inclusão previstos na Resolução Conjunta n. 4278, de 10/10/2013, que dispõe sobre perícias de saúde no CBMMG e na PMMG.

12.3 O exame psicológico, de caráter eliminatório, será realizado nos termos deste edital, observando-se a Lei n. 5.301, de 16/10/1969, e em conformidade com a Resolução Conjunta n. 4278, de 10/10/2013, que dispõe sobre perícias de saúde no CBMMG e na PMMG.

12.4 O exame psicológico será realizado em Belo Horizonte, por clínicas de psicologia credenciadas e supervisionadas pelo CBMMG, e o valor da prestação dos serviços será custeado diretamente pelo candidato no dia do exame.

12.5 Para realização do exame psicológico, os candidatos serão convocados em grupos, obedecendo as datas e horários estabelecidos nos respectivos atos convocatórios.

12.6 O exame psicológico consistirá em avaliação técnica e padronizada de características cognitivas e de personalidade dos candidatos, mediante o emprego de técnicas científicas aprovadas para uso no Brasil pelo Conselho Federal de Psicologia e de acordo com o §4º do art. 5º da Lei 5.301/69.

12.7 Poderão ser aplicadas técnicas coletivas (um psicólogo aplicando instrumentos de avaliação em um grupo de candidatos) e individuais (um psicólogo aplicando instrumentos de avaliação em apenas um candidato).

12.8 O resultado obtido no exame psicológico será decorrente da análise conjunta das técnicas e instrumentos psicológicos utilizados.

12.9 Dá análise dos exames psicológicos resultará o parecer INDICADO ou CONTRAINDICADO de acordo com os fatores de contraindicação previstos no grupo XVI do anexo “E” da Resolução Conjunta n. 4278, de 10/10/2013 que dispõe sobre perícias de saúde no CBMMG e na PMMG.

12.10 Somente o candidato INDICADO será considerado apto no exame psicológico.

12.11 O parecer de INDICADO no exame psicológico é requisito indispensável para prosseguimento no concurso.

12.12 Não serão aceitos resultados de exame psicológico realizado em concursos anteriores ou em outras instituições.

12.13 O sigilo dos protocolos e laudos dos exames psicológicos será garantido, sendo restrito à coordenação do concurso.

12.14 A homologação e o parecer final dos exames psicológicos estarão sob a responsabilidade da Junta de Seleção de Saúde do CBMMG.

12.15 Não serão fornecidos resultados parciais ou por telefone pela Junta de Seleção de Saúde do CBMMG.

12.16 Os profissionais de saúde da junta de seleção não fornecerão, ao término do exame, informações sobre o parecer de “indicado” ou “contraindicado”.

12.17 A Junta de Seleção de Saúde do CBMMG poderá exigir a realização de outra avaliação psicológica, sem ônus para o candidato, com testes diversos dos realizados anteriormente, sempre que os laudos resultantes das análises dos testes forem inconclusivos.

12.18 Sempre que houver a necessidade da providencia descrita no item anterior o candidato será oficialmente convocado.

12.19 Serão eliminados do concurso:

- a) os candidatos que obtiverem a condição de inaptidão, ou;
- b) não comparecer para a realização dos testes ou chegar atrasado.

13. DA QUINTA FASE – Teste de Natação

13.1 Serão convocados para a 5ª Fase todos os candidatos aprovados na 4ª Fase, com a finalidade de apurar habilidades natatórias.

13.2 Os candidatos serão avaliados quanto as habilidades natatórias e as de desempenho em meio aquático, nadando 25 (vinte e cinco) metros em nado livre (costas, peito, crawl ou borboleta), no tempo máximo de 35” (trinta e cinco) segundos masculino e 40” (quarenta segundos) feminino, tendo como resultado apenas a condição de APTO ou INAPTO.

13.2.2 Durante a realização da prova o candidato será avaliado em relação as características relativas aos movimentos (braço e perna) e de respiração, se estas são correspondentes ao estilo escolhido pelo candidato.

13.3 A metodologia para a execução do teste de natação, para os candidatos, será a seguinte:

- a) Ao ser chamado para a realização da prova o candidato irá informar ao aplicar qual estilo, dentro dos previstos no item 13.2, irá realizar a prova.
- a) Ao comando “em posição”, o candidato deverá posicionar-se dentro da piscina, com uma das mãos na borda.
- b) A prova deverá ser executada com início na parte rasa da piscina.
- c) O teste será iniciado ao comando do avaliador “Atenção! Vai! Ou Apito!”, momento este em que será acionado os cronômetros.
- e) A prova será completada quando o candidato percorrer todo o percurso e tocar, com qualquer parte do corpo, a borda oposta da saída, momento este em que os cronômetros serão travados.

13.4 Será eliminado do concurso o candidato que:

- a) apoiar-se em quaisquer das bordas da piscina, ou na raia, durante o percurso;
- b) apoiar-se, durante o percurso, no fundo da piscina;
- c) receber qualquer ajuda física;
- d) utilizar qualquer acessório que facilite o ato de nadar, exceto touca e óculos próprios para natação;
- e) realizar o percurso no todo ou em parte, de forma submersa (mergulhar);
- f) não completar o percurso;
- g) realizar a prova em estilo diverso do informado ao aplicador.
- h) não realizar a prova em um dos estilos previstos no item 13.2.

- i) realizar a prova em tempo superior ao previsto no item 13.2
- j) mudar o estilo durante o percurso.
- k) não comparecer ou chegar atrasado para a realização da prova.
- l) não completar o percurso no tempo previsto no item 13.2.
- m) não utilizar um dos nados previstos no item 13.2.

12.5 Para a realização da prova os candidatos deverão utilizar roupas apropriadas para natação, sendo os candidatos masculinos de sunga e as femininas de maiô, sendo facultado o uso de bermuda térmica.

12.6 A quantidade de candidatos por bateria será definida pelo responsável pela aplicação da prova.

12.7 Deverão ser utilizados dois cromômetros para aferição do tempo por candidato, prevalecendo para fins de aferição o menor tempo cronometrado

14. DA SEXTA FASE - Exames Toxicológicos

14.1 Serão convocados para a realização do exame toxicológico todos os candidatos aprovados no exame anterior.

14.2 O exame toxicológico no cabelo ou pelo é utilizado para detecção de uso de drogas ilícitas que causem dependência química ou psíquica de qualquer natureza.

14.3 A janela de detecção será de 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data do exame, para as seguintes drogas:

- a) Cocaína e metabólitos;
- b) Maconha e metabólitos;
- c) Anfetaminas e derivados;
- d) Metanfetaminas e derivados;
- e) Opiáceos e outros.

14.4 Para coleta do material de análise, o candidato se apresentará conforme determinado no ato de convocação para que sejam coletados materiais suficientes e distintos para realização de prova e contraprova, se for o caso.

14.5 Não serão aceitos materiais diferentes dos previstos, nem coletados em data diferente da determinada.

14.6 O custo dos exames será de responsabilidade do candidato.

14.7 Será eliminado do concurso o candidato que:

- a) Tiver resultado positivo para qualquer substância prevista no item 14.3;
- b) não entregar o resultado do exame ou entrega-lo fora do prazo estipulado nos atos convocatórios do certame.

14.8 Fica garantido o sigilo do exame toxicológico por parte do CBMMG, sendo, em caso de convalidação, publicado apenas o número de inscrição do candidato.

15. DOS RECURSOS

15.1 Da Primeira Fase

15.1.1 Os prazos dos recursos referente a primeira fase serão de três dias úteis contados a partir da publicação do resultado preliminar.

15.1.2 São recursáveis, o gabarito, o resultado preliminar da prova objetiva e o resultado preliminar da prova de redação e o resultado da classificação preliminar da primeira fase.

15.1.3 Os recursos deverão ser encaminhados via internet pelo endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, por meio do *link* correspondente a cada fase recursal, ou pessoalmente ou por procurador, a Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627, Unidade Administrativa II, 3º andar, Campus Pampulha da UFMG em Belo Horizonte – MG.

15.1.4 Os recursos devem ser apresentados em folhas separadas para cada questão recursada, em três vias digitadas e com todas as folhas assinadas e numeradas.

15.1.5 Poderão ser anexados aos recursos documentos que auxiliem na argumentação do recorrente.

15.1.6 Para o recurso da prova de redação, o candidato terá vista do julgamento de sua prova de redação através de arquivo digitalizado, no período recursal, disponibilizado no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, na “área do candidato”, no item “Minhas Inscrições” e clicar no *link* referente ao Concurso Público para provimento de vagas ao Curso de Formação de Soldado do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

15.1.7 Todos os recursos deverão conter fundamentação e argumentação lógica e consistente, com indicação da bibliografia pesquisada pelo candidato.

15.1.8 Após publicação dos resultados dos recursos (deferido ou indeferido), a fundamentação objetiva da decisão da banca examinadora sobre os recursos ficará disponível para consulta individualizada do candidato recorrente, no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, na “Área do Candidato”, no item “Meus Recursos” até o encerramento deste concurso público.

15.1.9 Anulada alguma questão da prova objetiva, será ela contada como acerto para todos os candidatos que fizeram a prova e não obtiveram pontuação nas referidas questões conforme o primeiro gabarito oficial, independentemente de interposição de recursos.

15.1.10 Os candidatos que tiverem recebido pontos nas questões anuladas, após os recursos terão esses pontos mantidos, sem receber pontuação a mais.

15.1.11 Alterado o gabarito oficial, de ofício ou por força de provimento de recurso, as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito.

15.1.12 Na ocorrência do disposto nos itens 15.1.9, 15.1.10 e 15.1.11 deste Edital, poderá haver alteração da classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior, ou, ainda, a sua eliminação do Concurso.

15.1.13 Não serão conhecidos os recursos:

15.1.13.1 que estejam fora dos prazos estabelecidos neste edital;

15.1.13.2 que não estejam assinados pelo candidato;

15.1.13.3 coletivos;

15.1.13.4 que não estejam individualizados por questão;

15.1.13.5 que não estiver redigido em português;

15.1.13.6 que verse sobre assuntos diversos desta fase.

15.1.14 O CBMMG a FUNDEP não se responsabilizam, quando os motivos de ordem técnica não lhe forem imputáveis, por recursos não recebidos por falhas na comunicação, congestionamento das linhas de transmissão de dados, problemas de ordem técnicas de computadores utilizados pelos candidatos, greve nos correios, nos transportes públicos, ou qualquer outro fator que não tiver sido causado pela administração do concurso.

15.1.15 As decisões relativas aos recursos serão publicadas no DOEMG, podendo, a critério do CBMMG, serem divulgadas nos endereços eletrônicos www.gestaodeconcursos.com.br e www.bombeiros.mg.gov.br.

15.2 Da Segunda Fase.

15.2.1 O prazo recursal referente a segunda fase será de três dias úteis contados a partir da publicação do resultado preliminar.

15.2.2 São recursáveis os resultados preliminares dos exames que compõe esta fase.

15.2.3 Os recursos desta fase deverão ser encaminhados para a Junta de Seleção do CBMMG situada à Rua Piauí, 1815 – Funcionários – BH/MG – 30.150-220, pessoalmente, por procurador, ou via correios.

15.2.4 Para os recursos encaminhados via CORREIOS, a tempestividade será apurada considerando a data da postagem.

15.2.5 O candidato deverá, pessoalmente ou através de seu procurador com apresentação do documento de identidade original do procurador para imediata

conferência, solicitar no Núcleo de Atenção Integral à Saúde (NAIS) cópia autenticada dos laudos/exames.

15.2.6 Para apresentação das razões recursais, o candidato deverá fazê-lo no mesmo local onde retirou a cópia do laudo/exame, e terá também o prazo máximo de 3 (três) dias úteis, a partir da data de disponibilização da cópia de seus laudos/exames.

15.2.7 O CBMMG não prestará assessoria médica e/ou jurídica aos candidatos para elaboração de recursos, nem mesmo indicar profissionais para este fim.

15.2.8 O CBMMG não disponibilizará aos candidatos ou aos seus procuradores material de escritório, impressão, uso de telefone/fax e/ou acesso aos seus computadores para a formatação de recursos em suas dependências.

15.2.9 Não serão conhecidos os recursos sem a assinatura do candidato, intempestivos, que não esteja redigido na língua portuguesa, que versar sobre assunto diverso desta fase.

15.2.10 As decisões relativas aos recursos serão publicadas no DOEMG, podendo, a critério do CBMMG, serem divulgadas nos endereço eletrônico www.bombeiros.mg.gov.br.

15.3 Da Terceira Fase

15.3.1 O prazo recursal referente a terceira fase serão de três dias úteis contados a partir da publicação do resultado preliminar.

15.3.2 Os recursos desta fase deverão ser encaminhados para a Diretoria de Ensino do CBMMG, à Rua Piauí, 1815 – Funcionários – BH/MG – 30.150-220, pessoalmente, por procurador ou via correios.

15.3.3 Para os recursos encaminhados via CORREIOS, a tempestividade será apurada considerando a data da postagem.

15.3.4 Para o Teste de Capacitação Física, o candidato deverá apresentar um recurso para cada prova realizada.

15.3.5 O CBMMG não disponibilizará aos candidatos ou aos seus procuradores material de escritório, fotocópias, impressão, uso de telefone/fax e/ou acesso aos seus computadores para a formatação de recursos em suas dependências.

15.3.6 Não serão conhecidos os recursos sem a assinatura do candidato, intempestivos, que não esteja redigido na língua portuguesa, que versar sobre assunto diverso desta fase.

15.3.7 As decisões relativas aos recursos serão publicadas no DOEMG, podendo, a critério do CBMMG, serem divulgadas nos endereço eletrônico www.bombeiros.mg.gov.br

15.4 Da Quarta Fase

15.4.1 O prazo para interposição de recurso referente a quarta fase serão de três dias úteis contados a partir da publicação do resultado preliminar.

15.4.2 Para interposição do recurso o candidato deverá, pessoalmente ou através de seu procurador, requerer no setor de psicologia da Academia de Bombeiros Militar situado à Rua Piauí, n. 1815, bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, CEP 30.250-321, abertura de vista da documentação necessária a interposição do seu recurso com previsão de abertura de vista nos dias subsequentes.

15.4.3 O candidato deverá contratar um psicólogo nomeado como assistente, regularmente inscrito no CRP/04, a quem será aberta vista (que será agendada no momento do protocolo do requerimento citado no item anterior) do material referente ao recurso.

15.4.4 Na abertura de vista a presença do candidato no atendimento será facultativa.

15.4.5 O trabalho realizado pelo psicólogo nomeado pelo candidato, incluindo o sigilo sobre os resultados obtidos no exame psicológico, deverá ser pautado pela legislação que regula o exercício da profissão, na qual se inclui o Código de Ética do Profissional

Psicólogo, sendo as condutas e informações advindas do psicólogo nomeado de sua inteira responsabilidade.

15.4.6 O psicólogo nomeado pelo candidato terá três dias úteis, após abertura de vista, para apresentar o seu laudo, devendo fazê-lo no setor de psicologia da Academia de Bombeiros Militar, situado à Rua Piauí 1815, Funcionários – BH/MG.

15.4.7 Será esclarecido ao psicólogo nomeado pelo candidato, quando da abertura de vista, quais foram os instrumentos e técnicas utilizadas no exame psicológico e razões da contraindicação.

15.4.8 O psicólogo nomeado pelo candidato deverá constar no laudo que apresentar, seu nome completo, número de registro no CRP-04, endereço e telefone.

15.4.9 Para efeito de assessoramento ao candidato na interposição de recurso, o psicólogo nomeado pelo candidato deverá se ater à análise do material psicológico produzido pelo candidato no concurso e não será permitida a retirada ou a reprodução do material do candidato, referente aos exames psicológicos.

15.4.10 O psicólogo nomeado pelo candidato terá acesso ao exame somente na data agendada no prazo de abertura de vista.

15.4.11 Não será admitida a nomeação pelo candidato de psicólogo pertencente aos quadros do CBMMG, da PMMG ou que tenha prestado serviço na aplicação da bateria de testes dos exames psicológicos.

15.4.12 O recurso interposto será analisado por Oficiais Psicólogos do Quadro de Oficiais de Saúde (QOS).

15.4.13 O CBMMG não disponibilizará aos candidatos ou aos seus procuradores material de escritório, fotocópias, impressão, uso de telefone/fax e/ou acesso aos seus computadores para a formatação de recursos em suas dependências.

15.4.14 As decisões relativas aos recursos serão publicadas no DOEMG, podendo, a critério do CBMMG, serem divulgadas nos endereço eletrônico www.bombeiros.mg.gov.br

15.4.15 O candidato contraindicado terá direito à entrevista de devolução referente aos exames psicológicos, cujo objetivo é cientificá-lo do resultado que determinou o parecer obtido neste exame.

15.4.16 Caso o candidato tenha interesse na entrevista de devolução, esta deverá ser solicitada e agendada junto ao Setor de Psicologia pelo candidato ou seu procurador (com instrumento de mandado anexo e com apresentação do documento de identidade original do procurador para imediata conferência), após a divulgação do resultado dos recursos dos exames psicológicos.

15.4.17 A entrevista de devolução não possui caráter recursal, de reaplicação ou reavaliação dos exames psicológicos, sendo meramente informativa e orientadora para o candidato.

15.5 Da Quinta Fase

15.5.1 O prazo recursal referente a quinta fase serão de três dias úteis contados a partir da publicação do resultado preliminar.

15.5.2 Os recursos desta fase deverão ser encaminhados para a Diretoria de Ensino do CBMMG, à Rua Piauí, 1815 – Funcionários – BH/MG – 30.150-220, pessoalmente, por procurador ou via correios.

15.5.3 Para os recursos encaminhados via CORREIOS, a tempestividade será apurada considerando a data da postagem.

15.5.4 O recurso deverá ser individualizado.

15.5.5 O CBMMG não disponibilizará aos candidatos ou aos seus procuradores material de escritório, fotocópias, impressão, uso de telefone/fax e/ou acesso aos seus computadores para a formatação de recursos em suas dependências.

15.5.6 Não serão conhecidos os recursos sem a assinatura do candidato, intempestivos, que não esteja redigido na língua portuguesa, que versar sobre assunto diverso deste certame.

15.5.7 As decisões relativas aos recursos serão publicadas no DOEMG, podendo, a critério do CBMMG, serem divulgadas nos endereço eletrônico www.bombeiros.mg.gov.br

15.6 Da Sexta Fase.

15.6.1 Para a Sexta Fase o prazo para interposição do recurso será de três dias úteis contados da publicação do resultado preliminar da fase.

15.6.2 Os recursos desta fase deverão ser encaminhados para a Junta de Seleção do CBMMG situada à Rua Piauí, 1815 – Funcionários – BH/MG – 30.150-220, pessoalmente, por procurador, ou via correios.

15.6.3 Para os recursos encaminhados via CORREIOS, a tempestividade será apurada considerando a data da postagem.

15.6.4 O CBMMG não prestará assessoria médica e/ou jurídica aos candidatos para elaboração de recursos, nem mesmo indicar profissionais para este fim.

15.6.5 O CBMMG não disponibilizará aos candidatos ou aos seus procuradores material de escritório, fotocópias, impressão, uso de telefone/fax e/ou acesso aos seus computadores para a formatação de recursos em suas dependências.

15.6.6 Não serão conhecidos os recursos sem a assinatura do candidato, intempestivos, que não esteja redigido na língua portuguesa, que versar sobre assunto diverso deste certame.

15.6.7 Para o exame toxicológico, a publicação do candidato contraindicado se dará apenas com o número de inscrição do candidato, único meio de identificação do mesmo.

16. DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

16.1 A classificação final dos aprovados será apurada observando-se, rigorosamente, a ordem decrescente do somatório das notas finais das 1ª e 3ª fases do concurso.

16.2 A Classificação do QP-BM se dará pelo número de vagas disponibilizadas por gênero, conforme item 3.1 deste edital.

16.3 A Classificação do QPE-BM se dará como previsto no item 3.2, dentro das especialidades previstas neste edital, Conforme TABELA I

16.4 Apurado os pontos, na hipótese de empate, será classificado em ordem de prioridade:

16.4.1 Para o Quadro de Praças Combatentes, por gênero:

- a) o de maior idade, considerando-se anos, meses e dias;
- b) o que obteve maior número de pontos no conteúdo de Matemática.
- c) o que obteve maior número de pontos no conteúdo da prova de Língua Portuguesa.
- d) o que obteve maior número de pontos no conteúdo da prova de Direitos Humanos.
- f) o que obteve maior número de pontos na 3ª fase (TCF).

16.4.2 Entre os candidatos às vagas do quadro de praças especialistas:

- a) o de maior idade, considerando-se anos, meses e dias, dentro da especialidade para o qual concorreu.
- b) o que obteve maior número de pontos no conteúdo da especialidade para qual concorreu.
- c) o que obteve maior número de pontos na 3ª fase (TCF) dentre os concorrentes da especialidade para o qual concorreu.

17. DA IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

17.1 Nos dias das provas/fases previstas para este concurso é obrigatório que o candidato porte um dos documento de identificação previstos no item 17.2.

17.2 Serão considerados documentos de identificação a Carteira de Identidade, a Carteira de Trabalho, a Carteira Profissional, o Passaporte, a Carteira de Identificação Funcional, Identificação Militar, Carteira Nacional de Habilitação, esta última dentro do prazo de validade.

17.3 Os documentos elencados no item 17.2 somente serão aceitos se originais, com foto recente capaz de identificar o candidato.

17.4 No caso de dúvida sobre a identificação do candidato, deverá ser colhida a impressão datiloscópica, para comprovação futura.

17.5 A apresentação de documentos deteriorados, com prazo de validade vencido, com fotos antigas que não possibilitem a perfeita identificação do candidato, que não contenham assinatura e dados pessoais coincidentes com o registrado na inscrição, acarretarão na eliminação do candidato no concurso, observado o contraditório e ampla defesa.

17.6 A assinatura obrigatória do candidato na lista de presença deverá ser a mesma que consta do seu documento de identidade.

18. DA MATRÍCULA

18.1 O candidato deverá satisfazer as seguintes condições para matrícula:

18.2 Ter sido aprovado e classificado no concurso, conforme critérios estabelecidos neste edital, dentro das vagas previstas.

18.3 Apresentar, dentro do prazo previsto, os seguintes documentos:

18.3.1 certidão de nascimento ou de casamento (original e cópia);

18.3.2 documentação comprobatória do cumprimento de sua obrigação com o serviço militar (se candidato do sexo masculino) em conformidade com o Decreto n. 57.654, de 26 de janeiro de 1.966, que aprovou o Regulamento da Lei do Serviço Militar;

18.3.3 Título de eleitor (original e cópia), juntamente com Certidão do Tribunal Regional Eleitoral comprobatória da quitação com as obrigações eleitorais;

18.3.4 Histórico escolar do ensino médio (2º grau) ou equivalente, fornecido por instituição de ensino oficial, ou regularmente reconhecida ou autorizada pelo órgão governamental competente.

18.3.5 Para o quadro de praças especialistas, o certificado/diploma de curso técnico referente a especialidade para o qual concorreu;

18.3.6 comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoa Física – CPF, ou equivalente;

18.3.7 Carteira de Identidade (original e cópia);

18.3.8 Para os ocupantes de cargo, emprego ou função pública, federal, estadual ou municipal, a declaração de desvinculação destes, na conformidade dos incisos XVI e XVII, do art. 37 da Constituição Federal;

18.3.9 declaração de bens e valores que comprovem seu patrimônio privado (preenchida no ato da matrícula);

18.3.10 Certidões negativas de antecedentes criminais expedidas pela Polícia Civil, Polícia Federal, Justiça Estadual (inclusive Juizado Especial), Justiça Federal (inclusive Juizado Especial) e Justiça Militar Estadual (apenas para candidatos militares ou ex-militares estaduais) e Federal das localidades em que o candidato residiu nos últimos 5 (cinco) anos, com data de expedição de até 60 (sessenta) dias corridos, anteriores a data da matrícula (originais). O candidato não poderá estar indiciado em inquérito comum ou militar ou sendo processado criminalmente por crime doloso, resguardado o direito ao contraditório e a ampla defesa;

18.3.11 Certidão relativa aos assentamentos funcionais, expedida pelo órgão próprio, no caso de servidor público;

18.3.12 duas fotos tamanho 5x7 recentes e coloridas.

18.4 A apresentação dos documentos exigidos é de inteira responsabilidade do candidato que será eliminado do concurso se não apresentá-los na data estipulada ou se apresentá-los rasurados, ilegíveis, incompletos ou irregulares.

18.5 Não será admitida matrícula por procuração.

18.6 O militar incluído no CBMMG mediante decisão judicial deverá apresentar a Certidão de Baixa do Serviço Ativo.

18.7 A constatação, após início do CFSd, de qualquer irregularidade documental das certidões e informações exigidas para matrícula, ou em qualquer fase do concurso, implicará na anulação da matrícula e no desligamento do militar do curso, respeitado o devido processo legal, de tudo dando ciência ao Ministério Público, para adoção das medidas penais cabíveis e sem prejuízo ainda das medidas administrativas e civis cabíveis.

18.8 Em caso de solicitação de cancelamento de matrícula, o convocado deverá fazê-lo pessoalmente na localidade onde apresentou a documentação exigida, respondendo administrativamente e penalmente caso não o faça.

19. DOS EXCEDENTES

19.1 O CBMMG poderá convocar excedentes, dentro do período de validade deste edital, em caso de necessidade e não preenchimento das vagas ofertadas.

19.2 Para o QP-BM a convocação de excedentes por necessidade, o número de candidatos convocados será definido pelo Comandante-Geral do CBMMG observado os percentuais e limites previstos na lei de efetivo.

19.3 Para o QP-BM, a convocação para o preenchimento da vaga surgidas em detrimento do não preenchimento das mesmas, será observado criteriosamente a classificação final do concurso, ainda o gênero da vaga ociosa;

19.3.1 Caso não haja excedentes do gênero da vaga ociosa, poderão ser convocados candidatos do outro gênero, desde que, não ultrapasse os percentuais e limites previsto na lei de efetivo.

19.4 Para a convocação de excedentes do QPE-BM, será observado o critério de classificação, dentro da especialidade.

19.4.1 Caso não haja excedentes da especialidade, serão convocados os excedentes observado a classificação geral dentre os candidatos especialistas, do subgrupo, motomec ou informática/comunicações.

19.4.2 Caso não haja excedentes dentro do subgrupo, poderá ser convocado o excedente melhor classificado do outro subgrupo.

20. DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1 O candidato convocado, que faltar ou chegar atrasado em qualquer dos atos deste concurso estará automaticamente eliminado do certame.

20.2 Em hipótese alguma será permitida a realização das provas, testes e exames fora dos locais ou horários estabelecidos para sua realização.

20.3 Caso ocorra necessidade da administração do CBMMG, as datas ou ordem de realização das provas, testes e exames poderão ser alteradas, com respectiva divulgação aos candidatos.

20.4 O candidato não poderá ausentar-se do local de realização da prova da 1ª fase sem acompanhamento de fiscal e sem ter assinado a lista de presença, nas demais fases a autorização deverá ser do respectivo coordenador.

20.5 O candidato que deixar de entregar qualquer documento exigido nos prazos fixados neste edital será eliminado do concurso.

20.6 O presente concurso terá validade de 30 (trinta) dias, prorrogáveis por igual período, contados a partir da data da publicação do resultado final e convocação para matrícula.

20.7 Em caso de anulação ou cancelamento do concurso, o candidato terá restituído o valor pago na inscrição, conforme normas vigentes.

20.8 Em todos os atos administrativos do concurso ao CFSd BM 2017 será previsto o direito ao contraditório e a ampla defesa.

20.9 A inscrição neste concurso implica na aceitação tácita e irrestrita das condições estabelecidas neste edital, bem como de todas as normas que norteiam o certame, principalmente as contidas na Resolução Conjunta n. 4278/13, que dispõe sobre perícias de saúde na PMMG e no CBMMG, e suas alterações até a data de publicação deste Edital, que estarão à disposição dos candidatos, para consulta, nos endereços eletrônicos www.gestaodeconcurso.com.br e www.bombeiros.mg.gov.br.

20.10 O candidato do CBMMG que se encontrar incluído na Corporação amparado por liminar judicial, concorrerá em igualdade de condições com os demais candidatos civis e militares de outras instituições, devendo preencher todos requisitos constantes neste edital.

20.11 As normas internas do CBMMG que regem o presente concurso, estarão à disposição do candidato para consulta nos endereços eletrônicos www.gestaodeconcurso.com.br e www.bombeiros.mg.gov.br

20.12 O Bombeiro Militar está adstrito às disposições constitucionais e aos direitos e deveres preconizados no Estatuto dos Militares do Estado de Minas Gerais, quanto à disponibilidade para o serviço, bem como à proibição de acumular cargos, funções, empregos públicos e demais aspectos.

20.13 É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as informações referentes a este concurso, disponíveis nos endereços eletrônicos www.gestaodeconcursos.com.br e www.bombeiros.mg.gov.br e as publicações no DOEMG.

20.14 Os atos referentes a 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª fases serão publicados em sua íntegra somente no site do CBMMG e os avisos no DOEMG.

20.15 Caso ocorra problemas técnicos no site do CBMMG, os atos serão publicados em sua íntegra no DOEMG.

20.16 É de responsabilidade do candidato manter seu endereço atualizado na Diretoria de Ensino do CBMMG.

20.17 O CBMMG e a FUNDEP não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outros materiais impressos ou digitais referentes às matérias deste concurso ou por quaisquer informações divulgadas, que não sejam produzidas pelos organizadores.

20.18 Serão incorporados a este edital, para todos os efeitos, quaisquer atos complementares, avisos e convocações, relativas a este concurso, que vierem a ser publicados pelo CBMMG.

20.19 O candidato que verificar, a qualquer tempo das provas, testes ou exames que, dentre os aplicadores de sua sala ou do seu grupo, exista qualquer parente seu, afim ou consanguíneo até 3º grau, ou cônjuge, deverá comunicar o fato ao coordenador da fase, sob pena de anulação de sua prova, teste ou exame.

20.20 A aprovação em todas as fases do concurso e classificação dentro do número de vagas previstas no presente edital gera direito à inclusão no CBMMG, sendo que esta, se dará, dentro do prazo de validade editalícia, e em observância à capacidade administrativa e organizacional de ministrar o curso de formação, e previsão orçamentária do Estado.

20.21 As despesas de transporte, estadia, alimentação e outras decorrentes da participação em todas as etapas e procedimentos do concurso de que trata este edital

correrão por conta dos candidatos, os quais não terão direito a indenizações ou ressarcimento de despesas de qualquer natureza.

20.22 Qualquer membro designado para compor a comissão de elaboração, aplicação, correção de prova ou análise de recursos para o presente concurso, deverá alegar suspeição à autoridade que o designou, caso exista dentre os candidatos pessoa com quem tenha parentesco afim ou consanguíneo até o 3º grau ou cônjuge, sob pena de responsabilidade administrativa, civil e penal

20.23 De igual modo deverá alegar suspeição o membro designado para compor comissão que participou, de qualquer forma, de curso preparatório que visou ao concurso em pauta.

20.24 Não haverá segunda chamada para qualquer fase do certame, assim, o candidato ausente, por qualquer motivo ou que chegar atrasado (provas, teste ou exames), mesmo que seja por caso fortuito ou força maior, estará automaticamente eliminado do concurso.

20.25 O candidato que necessitar do comprovante de comparecimento, deverá solicitar diretamente ao responsável pela aplicação.

20.26 A guarda de documentos atinentes ao concurso ocorrerá conforme Decreto Estadual nº 46.398/2013.

20.27 O candidato militar do CBMMG será dispensado do serviço, no mínimo 24 horas de antecedência da realização das provas, testes e exames do processo seletivo, desde que informe e comprove à administração de sua unidade, com pelo menos 5 (cinco) dias de antecedência, que é candidato ao concurso.

20.28 O candidato militar do CBMMG que se encontrar incluído na Corporação amparado por liminar judicial deverá preencher os requisitos previstos neste Edital e ser aprovado, apto e indicado em todas as provas, exames, avaliações e testes, sem exceção.

20.29 O candidato que ingressar neste Curso, amparado pela concessão de medida liminar, não ocupará vaga do concurso e se futuramente perder a liminar, perderá igualmente os direitos dela decorrentes.

20.30 Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor de Ensino do CBMMG.

21 ANEXOS

Fazem parte deste edital os seguintes anexos:

Anexo "A" – Calendário de atividades.

Anexo "B" – Conteúdo Programático para Prova Objetiva e Prova Redação para o QP-BM

Anexo "C" – Conteúdo Programático para Prova Objetiva e Prova Redação para o QPE-BM

Anexo "D" – Tabela e critérios para Aplicação do TCF

Anexo "E" – Inscrição por isenção de TAXA

Belo Horizonte, 3 de novembro de 2015.

**(a)MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO**

**ANEXO “A”
CALENDÁRIO DE ATIVIDADES**

Data	Atividade	Local/ Responsável
04 janeiro de 2016 a 26 de fevereiro de 2016	Período de inscrição	www.gestaodeconcursos.com.br e unidades previstas nas alíneas do item 5.3 deste edital
4 a 6 de janeiro de 2016	Período para requerimento de isenção da taxa de inscrição	Internet/ FUNDEP
27 de janeiro de 2016	Publicação do resultado da análise dos pedidos de isenção	www.gestaodeconcursos.com.br www.cbmmg.mg.gov.br
8 de março de 2016	Publicação das inscrições deferidas	www.gestaodeconcursos.com.br www.cbmmg.mg.gov.br
27 de março de 2016	Aplicação das provas da 1ª Fase	FUNDEP
13 a 24 de março de 2017	Conferência de documentos	Candidato/ CBMMG
29 de março de 2017	Início do Curso	ABM

**(a) MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO**

ANEXO “B”

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA 1ª FASE

LÍNGUA PORTUGUESA

I - Compreensão e interpretação de textos dissertativos.

II - Coesão e coerência textuais.

III - Conhecimentos linguísticos - norma culta:

Ortografia / acentuação; classes de palavras: definições, classificações, formas, flexões, empregos; formação de palavras; estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos; concordância verbal; concordância nominal; regência verbal; regência nominal; sinais de pontuação: emprego; crase: emprego de sinal indicativo.

IV - A variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua adequadas às várias situações de comunicação.

Referências Bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2012.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Completa. 31ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Além da leitura, a prova avaliará, especialmente, as habilidades de produção textual. A redação avaliará as habilidades de organização e exposição de ideias, bem como a correção gramatical.

O texto elaborado pelo candidato deverá apresentar as seguintes características: pertinência e relevância dos argumentos; estruturação lógica e coerente das ideias; expressão clara e concisa; propriedade vocabular; uso adequado dos mecanismos de coesão; adequada paragrafação.

MATEMÁTICA

Linguagem dos Conjuntos: Representações de um conjunto, pertinência, inclusão, igualdade, união, interseção e complementação de conjuntos.

Números Reais: O conjunto dos números naturais: operações, divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números naturais. O conjunto dos números inteiros: operações, múltiplos e divisores. O conjunto dos números racionais: propriedades, operações, valor absoluto de um número, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real, intervalos.

Unidades de Medidas: Comprimento, área, volume, massa, tempo, ângulo e velocidade. Conversão de medidas.

Proporcionalidade: Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta. Porcentagens. Juros simples e compostos.

Cálculo Algébrico: Operações com expressões algébricas, identidades algébricas. Polinômios de coeficientes reais: operações, raízes, teorema do resto.

Equações e Inequações: Equações do 1º e 2º graus, relação entre coeficientes e raízes. Inequações de 1º e 2º graus, desigualdades produto e quociente, interpretação geométrica. Sistemas de equações de 1º e 2º graus, interpretação geométrica.

Funções: Conceito de função, função de variável real e seu gráfico no plano cartesiano. Composição de funções, função modular, funções inversas, funções polinomiais. Estudo das funções do 1º e 2º graus. Funções crescentes e decrescentes, máximos e mínimos de uma função. Função exponencial e função logaritmo: propriedades fundamentais de expoentes e logaritmos, operações, Gráficos. Equações e inequações envolvendo expoentes e logaritmos.

Geométrica plana: Elementos primitivos, segmento, semirreta, semipleno e ângulo. Retas perpendiculares e paralelas. Teorema de Tales. Triângulos- congruência e Semelhança. Quadriláteros. Polígonos. Circunferências e disco. Relações métricas no triângulo e na circunferência. Perímetro e área das principais figuras planas.

Trigonometria: Medida de um arco, o grau e o radiano, relação entre arcos e ângulos. O seno, o cosseno e a tangente de um ângulo.

Referências Bibliográficas

DANTE, L. R.; Matemática: contexto & aplicações/ Luiz Roberto Dante. - 2. ed. – São Paulo: Ática. 2013.

DANTE, L. R. Projeto Teláris Matemática, Editora Ática, 2012

MAZZIERO, Alceu S. e MACHADO, Paulo A. F. Descobrimo e Aplicando a Matemática: – Editora Dimensão, 2012.

SMOLE, K. C. S. e DINIZ. M. I. S. V. Matemática: ensino médio. São Paulo: Saraiva. 201

FÍSICA

Mecânica: Potência de dez - Ordem de grandeza. Algarismos significativos - precisão de uma medida. Grandezas escalares e vetoriais - operações elementares. Aceleração - Movimento retilíneo uniformemente variado - Movimentos retilíneo uniforme da partícula e Circular uniforme. Composição de forças - 1ª lei de Newton - equilíbrio de uma partícula - peso de um corpo - força de atrito. Composição de velocidade - independência de movimentos - Movimento de um projétil. Equilíbrio dos fluídos - Densidade - Pressão - Pressão atmosférica - Princípio de Arquimedes. Força e aceleração - Massa - 2ª lei de Newton. Forças de ação e reação - 3ª lei de Newton. Trabalho de uma força - Potência. Energia potencial gravitacional e elástica - conservação da energia mecânica. Quantidade de movimento linear de uma partícula (conservação); Gravitação - Leis de Kepler e Lei de Newton.

Termodinâmica: Temperatura - Escalas termométricas - Dilatação (sólido/líquido). Gases ideais – Quantidade de calor sensível e latente; Transformações isotérmica, isobárica, isovolumétrica e adiabática. Equivalente mecânico da caloria - calor específico - energia interna. Trabalho em uma transformação gasosa. 1ª Lei da termodinâmica. Mudanças de fase. 2ª Lei da termodinâmica - transformação de energia térmica em outras formas de energia.

Eleticidade: Carga elétrica - Lei de Coulomb “eletrização”. Campo elétrico - campo de cargas pontuais - campo de uma carga esférica - movimento de uma carga em um campo uniforme; condutores eletrizados. Corrente elétrica, diferença de potencial, resistência elétrica. Lei de Ohm - Efeito Joule. Associação de resistências em série e em paralelo. Geradores de corrente contínua: força eletromotriz e resistência interna - circuitos elétricos; Experiência de Oersted - Campo magnético de uma carga em movimento - indução magnética. Força exercida por um campo magnético sobre uma carga elétrica e

sobre condutor retilíneo. Força eletromotriz induzida - Lei de Faraday - Lei de Lenz - Ondas eletromagnéticas.

Referências Bibliográficas

Livro: Os fundamentos da física, Autores: Ramalho, Nicolau e Toledo

Editora: Moderna plus, Volumes: 1, 2 e 3.

Livro: Curso de física, Autores: Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga, Editora: Scipione
Volumes: 1, 2 e 3.

Livro: Física conceitual. Autor: Paul G. Hewitt, Editora: Bookman, Volume único.

QUÍMICA

Propriedades dos Materiais: Estados físicos e mudanças de estado. Variações de energia e do estado de agregação das partículas. Temperatura termodinâmica e energia cinética média das partículas. Propriedades dos materiais: cor, aspecto, cheiro e sabor; temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e solubilidade. Substâncias e critérios de pureza. Misturas homogêneas e heterogêneas. Métodos de separação.

Estrutura Atômica da Matéria - Constituição dos Átomos: Modelo atômico de Dalton: descrição e aplicações Modelo atômico de Thomson: natureza elétrica da matéria e existência do elétron. Modelo atômico de Rutherford e núcleo atômico. Prótons, nêutrons e elétrons. Número atômico e número de massa. Modelo atômico de Bohr: aspectos qualitativos. Configurações eletrônicas por níveis de energia.

Periodicidade Química: Periodicidade das propriedades macroscópicas: temperaturas de fusão e ebulição, caráter metálico de substâncias simples, estequiometrias e natureza ácido-básica de óxidos. Critério básico da classificação periódica moderna. Configurações eletrônicas e elétrons de valência. Grupos e períodos. Elétrons de valência, número de oxidação e localização dos elementos. Símbolos de elementos mais comuns. Periodicidade das propriedades atômicas: raio atômico, energia de ionização.

Ligações Químicas e Interações Intermoleculares: Propriedades macroscópicas de substâncias sólidas, líquidas e gasosas e de soluções: correlação com os modelos de ligações químicas e de interações intermoleculares. Energia em processos de formação ou rompimento de ligações químicas e interações intermoleculares. Modelos de ligações químicas e interações intermoleculares. Substâncias iônicas, moleculares, covalentes e metálicas. Polaridade das moléculas. Reconhecimento dos efeitos da polaridade de ligação e da geometria na polaridade das moléculas e a influência desta na solubilidade e nas temperaturas de fusão e de ebulição das substâncias.

Reações Químicas e Estequiometria: Reação química: conceito e evidências experimentais. Equações químicas: balanceamento e uso na representação de reações químicas comuns. Oxidação e redução: conceito, balanceamento, identificação e representação de semirreações. Massa atômica, mol e massa molar: conceitos e cálculos. Aplicações das leis de conservação da massa, das proporções definidas, do princípio de Avogadro e do conceito de volume molar de um gás. Cálculos estequiométricos.

Soluções Líquidas: Soluções e solubilidade. O efeito da temperatura na solubilidade. Soluções saturadas. O processo de dissolução: interações soluto/solvente; efeitos térmicos. Eletrólitos e soluções eletrolíticas. Concentração de soluções: em g/L, em mol/L e em percentuais. Cálculos. Propriedades coligativas. Relações qualitativas entre a concentração de soluções de solutos não-voláteis e as propriedades: pressão de vapor, temperatura de congelamento e de ebulição e a pressão osmótica.

Termoquímica: Calor e temperatura: conceito e diferenciação. Processos que alteram a temperatura das substâncias sem envolver fluxo de calor – trabalho mecânico, trabalho elétrico e absorção de radiação eletromagnética. Efeitos energéticos em reações químicas. Calor de reação e variação de entalpia. Reações exotérmicas e endotérmicas:

conceito e representação. A obtenção de calores de reação por combinação de reações químicas; a lei de Hess. Cálculos.

A produção de energia pela queima de combustíveis: carvão, álcool e hidrocarbonetos. Aspectos químicos e efeitos sobre o meio ambiente.

Cinética e Equilíbrio Químico: Evidências de ocorrência de reações químicas: a variação de propriedades em função do tempo. Velocidade de uma reação química: conceito e determinação experimental. Reações muito rápidas e muito lentas efeito do contato entre os reagentes, de sua concentração, da temperatura, da pressão na velocidade de reações químicas. Catalisadores e inibidores. Colisões moleculares: frequência e energia. Energia de ativação e estado de transição (complexo ativado): conceitos, construção e interpretação de diagramas. Reações químicas reversíveis. Evidências experimentais para o fenômeno da reversibilidade. Equilíbrio químico: caracterização experimental e natureza dinâmica. A modificação do estado de equilíbrio de um sistema: efeitos provocados pela alteração da concentração dos reagentes, da pressão e da temperatura. O princípio de L^e Chatelier. Aplicações.

Ácidos e Bases: Distinção operacional entre ácidos e bases. Ácidos e bases (fortes e fracos) de Arrhenius; reações de neutralização. Produto iônico da água. pH: conceito, escala e usos. Indicadores ácido-base: conceito e utilização. Distinção operacional entre ácidos e bases de Bronsted – Lowry.

Química Orgânica: Conceituação de grupo funcional e reconhecimento por grupos funcionais de: alquenos, alquinos e arenos (hidrocarbonetos aromáticos), alcoóis, fenóis, éteres, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas. Representação de moléculas orgânicas. Carbono tetraédrico, trigonal e digonal e ligações simples e múltiplas. Fórmulas estruturais – de Lewis, de traços, condensadas e de linhas e tridimensionais. Variações na solubilidade e nas temperaturas de fusão e de ebulição de substâncias orgânicas causadas por: aumento da cadeia carbônica, presença de ramificações, introdução de substituintes polares, isomeria constitucional e diastereoisomeria *cis/trans*. Polímeros: identificação de monômeros, unidades de repetição e polímeros – polietileno, PVC, teflon, poliésteres e poliamidas. Reações Orgânicas.

Referências Bibliográficas

MORTIMER, E.F.; MACHADO, A.H. QUÍMICA. Coleção projeto Voaz. V. 1, 2, 3. São Paulo. Editora Ática Scipione. 2011.

FELTRE, R. Química.V. 1, 2, 3. São Paulo: Editora Moderna. 2011.

REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 1, São Paulo. Editora FTD, 2011.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: v. 1, Editora Moderna. 2011.

MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã. São Paulo: v. 1, Editora Nova Geração, 2011.

USBERCO, J.; SALVADOR. Química. Vol. 1, São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

RUSSEL, J. Química Geral. v. 1 e 2. Editora Makron Books.

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Editora Bookman, 2006.

BIOLOGIA

Processos fundamentais da fisiologia celular: compostos celulares (ácidos nucleicos, proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas e sais minerais), respiração, fotossíntese. Divisão celular: mitose e meiose.

Fisiologia Humana: sistema circulatório, sistema excretor, sistema endócrino, sistema nervoso, sistema digestório, sistema respiratório e sistema reprodutor e métodos contraceptivos, DSTs e AIDS.

Princípios Básicos da Hereditariedade: - Material genético; composição, estrutura e duplicação do DNA - Código genético e mutação. Funcionamento dos genes; noções de transcrição, tradução – síntese protéica – e regulação. Leis de Mendel. Padrões de herança: autossômica, ligada ao sexo – dominante e recessiva. Grupos sanguíneos. Aplicação dos conhecimentos atuais de genética, biologia molecular e biotecnologia – Retrocruzamento Interação Gênica - Herança ligada ao sexo - Mutações - Grupos Sanguíneos.

Ecologia: Bases do funcionamento dos sistemas ecológicos, fluxo de energia e ciclagem dos materiais. Características dos níveis de organização: população e ecossistemas. O ambiente e as adaptações dos organismos. Condições ambientais e a saúde. A Biosfera comprometida - A extinção das espécies.

Programa de saúde: Principais doenças humanas provocadas e/ou transmitidas por vírus, bactérias, protistas e animais.

Referências Bibliográficas

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia 1 - Biologia Das Células*. São Paulo: Moderna, 2004.

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia 2 - Biologia Dos Organismos*. São Paulo: Moderna, 2004.

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia 3 - Biologia Das Populações*. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, Sonia Godoy Bueno Carvalho; Rosso, Sergio. *Bio - Volume Único - 3ª Ed*. São Paulo: Saraiva, 2013.

Cesar, Zesar&Caldini. *Biologia - Vol. Único - 6ª Ed*. Ed. Saraiva, 2015.

Sadava, David; Heller, H. Craig; Orians, Gordon H. et al. *Vida A Ciência da Biologia (Coleção)*. 8ª Ed. Ed. Artmed, 2009.

GEOGRAFIA

O Espaço Natural e Econômico: Orientação, Localização, Representação da Terra e Fusos Horários.

A Terra: Características e Movimentos; Evolução; Camadas da Terra. A Deriva Continental e a Tectônica de Placas. Rochas: Tipos; Características. Solos: Formação; Conservação. Relevo terrestre e seus agentes.

A Atmosfera e sua Dinâmica: Tempo; Clima.

Aspectos Demográficos: Conceitos fundamentais. Aspectos Econômicos Gerais: Comércio; Recursos naturais e extrativismo mineral; Fontes de energia; Indústria; Agricultura.

Geografia do Brasil: Regiões Brasileiras: Aspectos Físicos; Aspectos Humanos; Aspectos Políticos; Aspectos Econômicos.

Referências Bibliográficas

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. *Geografia: espaço e vivência (Ensino Médio)*. São Paulo: Atual Editora, 2007 (volume único). 560p.

MORAES, Paulo Roberto. *Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2011. 4. ed. 721 p.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia para o Ensino Médio*. São Paulo: Editora Scipione, 2007 (volume único). 448p.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, R.B. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Editora Moderna, 2010 (volume único). 2. ed. 648p.

Publicações eletrônicas:

IBGE. Atlas Nacional do Brasil Milton Santos. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 307p.

(Disponível em: <http://loja.ibge.gov.br/cartas-mapas-e-cartogramas/atlas/atlas-nacional-do-brasil-milton-santos.html>)

IBGE. *Atlas geográfico das zonas costeiras do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 176p.

(Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=255263>)

IBGE. *Atlas Geográfico Escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 6. ed. 218p. (Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=264669>)

IBGE. Atlas do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. 156p.

(Disponível em: <http://loja.ibge.gov.br/cartas-mapas-e-cartogramas/atlas/atlas-do-censo-demografico-2010.html>)

PNUD, IPEA, FJP. *O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro*. Brasília: PNUD, 2013. 96p.

(Disponível em: <http://www.pnud.org.br/arquivos/idhm-brasileiro-atlas-2013.pdf>)

DIREITOS HUMANOS

Histórico dos Direitos Humanos. Direitos individuais. Direitos Sociais e Direitos Difusos. Direitos Cíveis e Políticos. Direitos Fundamentais. Violação de Direitos Humanos. Segurança Pública e Cidadania. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Constituição Federal (artigos 1º ao 10). Constituição Estadual: Título II (artigos 4º e 5º), Título IV (artigos 185 a 226). Lei n. 9.455, de 7 de abril de 1.997, Lei da Tortura. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1.990, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2.003, Estatuto do Idoso.

Referências Bibliográficas

Constituição Federal (artigos 1º ao 10º).

Constituição Estadual : Título II (artigos 4º a 5º), Título IV (artigos 185 a 226). Lei nº 9455 de 7 de abril de 1997, Lei da Tortura, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 10741, de 01 de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso

DIMOULIS, Dimitri e MARTINS, Leonardo, Teoria Geral Dos Direitos Fundamentais, São Paulo: Atlas, 2014.

MORAES, Alexandre de, Direitos Humanos Fundamentais, São Paulo: Atlas, 2013.

HISTÓRIA

História geral: A América Pré-Colombiana: O homem americano; As civilizações: Astecas, Maias e Incas. O Renascimento Cultural: Características da cultura renascentista. A Transição do Feudalismo para Capitalismo; A Formação das Monarquias Nacionais; O Expansionismo Marítimo-Comercial Europeu: Navegações portuguesas; Navegações espanholas; Efeitos da expansão Europeia.; O renascimento e o humanismo na Itália. A Reforma e a Contra Reforma: Reforma na Alemanha; A Contra Reforma. O Iluminismo: Fisiocracia e liberalismo; Despotismo esclarecido. A Revolução Industrial: Etapas da revolução; Efeitos de revolução. Independência dos Estados Unidos: Pressão inglesa; A Independência. A Revolução Francesa: Sociedade, Economia e Política. A Era

Napoleônica: Expansionismo napoleônico; Congresso de Viena. Independência da América Latina: A crise do sistema colonial; Lutas pela Independência na América; Imperialismo; Neocolonialismo; Partilha da África e Ásia. Primeira Guerra Mundial e Revolução Russa. Formação das Alianças; Consequências da guerra; Revolução Russa de 1917; Governo de Lenin e Stalin; Crise e Totalitarismo; Crise de 1929; O avanço do totalitarismo; O Fascismo e o Nazismo. A Segunda Guerra Mundial: Imperialismo; Fases da guerra. A Guerra Fria: Guerra do Vietnã; Guerra da Coreia; Guerra entre Árabes e Judeus. Mudanças nas fronteiras: O fim da União Soviética; A democratização do Leste Europeu; A reunificação da Alemanha. A globalização. Focos de tensão e conflitos mundiais.

História do Brasil: O mercantilismo e as bases da colonização: O modelo colonizador português; A organização administrativa colonial; A produção açucareira. O Império português em crise e a expansão da conquista colonial: A união Ibérica; O papel da pecuária na expansão territorial; O bandeirantismo. A idade do ouro no Brasil: A corrida do ouro e o povoamento do Sudeste; A sociedade mineradora. Apogeu e crise do sistema colonial: A corte portuguesa no Brasil; A Independência do Brasil. Organização do Império Brasileiro: Primeiro Reinado; Organização Sócio-Econômica; Organização Política; Período de Regência; O Segundo Reinado. O advento e a consolidação da República Oligárquica: Propaganda republicana; A consolidação do regime; A Revolução de 1930: fim da República Velha. O Estado Novo. O período entre Ditaduras: A Redemocratização brasileira. O golpe político de 1964: Situação geral do país; Situação econômica pós-64. Redemocratização do país: A Nova República; Diretas Já; Governo Sarney; Governo Collor; Governo Itamar e a eleição de Fernando Henrique Cardoso; A sociedade brasileira na atualidade.

Referências Bibliográficas

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- BOULOS, Alfredo Junior, História e Cidadania. Volumes 1,2,3. São Paulo. Ed.FTD, 2013
- CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados*. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- _____. *A Construção da Ordem: a elite política imperial & Teatro de Sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ/ Relume-Dumará, 1996.
- COTRIM, Gilberto, História Global Brasil e Geral, Volume único, São Paulo, ed. Saraiva, 2008
- GOMES, Laurentino. 1808. Rio de Janeiro. Planeta, 2007
- _____. 1822 Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 2010
- _____. 1889 Rio de Janeiro. Globo editora, 2013
- HOBSBAWN, Erick. Era dos Extremos: breve século XX. 1914-1991. São Paulo.
- HOBSBAWN, E. *A Era do Capital*. 1848-1875. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. *Da Revolução Industrial Inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo, ed. Parma,
- PELLEGRINI, DIAS, GRINBERG, Marco, Adriana M., Keila, Novo Olhar História, São Paulo, ed.FTD, 2013
- PIKETTY, Thomas, O capital no século XXI, Rio de Janeiro, Intrínseca, 2014
- SCHMIDT, Mario, História Crítica, São Paulo, ed. Nova Geração. 2008

**(a) MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO**

ANEXO “C”

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NÚCLEO COMUM AS ESPECIALIDADES

LÍNGUA PORTUGUESA

I - Compreensão e interpretação de textos dissertativos.

II - Coesão e coerência textuais.

III - Conhecimentos linguísticos - norma culta:

Ortografia / acentuação; classes de palavras: definições, classificações, formas, flexões, empregos; formação de palavras; estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos; concordância verbal; concordância nominal; regência verbal; regência nominal; sinais de pontuação: emprego; crase: emprego de sinal indicativo.

IV - A variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua adequadas às várias situações de comunicação.

Referências Bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2012.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa Gramática Completa. 31ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Além da leitura, a prova avaliará, especialmente, as habilidades de produção textual. A redação avaliará as habilidades de organização e exposição de ideias, bem como a correção gramatical.

O texto elaborado pelo candidato deverá apresentar as seguintes características: pertinência e relevância dos argumentos; estruturação lógica e coerente das ideias; expressão clara e concisa; propriedade vocabular; uso adequado dos mecanismos de coesão; adequada paragrafação.

MATEMÁTICA

Linguagem dos Conjuntos: Representações de um conjunto, pertinência, inclusão, igualdade, união, interseção e complementação de conjuntos.

Números Reais: O conjunto dos números naturais: operações, divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números naturais. O conjunto dos números inteiros: operações, múltiplos e divisores. O conjunto dos números racionais: propriedades, operações, valor absoluto de um número, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real, intervalos.

Unidades de Medidas: Comprimento, área, volume, massa, tempo, ângulo e velocidade. Conversão de medidas.

Proporcionalidade: Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta. Porcentagens. Juros simples e compostos.

Cálculo Algébrico: Operações com expressões algébricas, identidades algébricas. Polinômios de coeficientes reais: operações, raízes, teorema do resto.

Equações e Inequações: Equações do 1º e 2º graus, relação entre coeficientes e raízes. Inequações de 1º e 2º graus, desigualdades produto e quociente, interpretação geométrica. Sistemas de equações de 1º e 2º graus, interpretação geométrica.

Funções: Conceito de função, função de variável real e seu gráfico no plano cartesiano. Composição de funções, função modular, funções inversas, funções polinomiais. Estudo das funções do 1º e 2º graus. Funções crescentes e decrescentes, máximos e mínimos de uma função. Função exponencial e função logaritmo: propriedades fundamentais de expoentes e logaritmos, operações, Gráficos. Equações e inequações envolvendo expoentes e logaritmos.

Geométrica plana: Elementos primitivos, segmento, semirreta, semipleno e ângulo. Retas perpendiculares e paralelas. Teorema de Tales. Triângulos- congruência e Semelhança. Quadriláteros. Polígonos. Circunferências e disco. Relações métricas no triângulo e na circunferência. Perímetro e área das principais figuras planas.

Trigonometria: Medida de um arco, o grau e o radiano, relação entre arcos e ângulos. O seno, o cosseno e a tangente de um ângulo.

Referências Bibliográficas

DANTE, L. R.; Matemática: contexto & aplicações/ Luiz Roberto Dante. - 2. ed. – São Paulo: Ática. 2013.

DANTE, L. R. Projeto Teláris Matemática, Editora Ática, 2012

MAZZIERO, Alceu S. e MACHADO, Paulo A. F. Descobrimo e Aplicando a Matemática: – Editora Dimensão, 2012.

SMOLE, K. C. S. e DINIZ. M. I. S. V. Matemática: ensino médio. São Paulo: Saraiva. 201

DIREITOS HUMANOS

Histórico dos Direitos Humanos. Direitos individuais. Direitos Sociais e Direitos Difusos. Direitos Civis e Políticos. Direitos Fundamentais. Violação de Direitos Humanos. Segurança Pública e Cidadania. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Constituição Federal (artigos 1º ao 10). Constituição Estadual: Título II (artigos 4º e 5º), Título IV (artigos 185 a 226). Lei n. 9.455, de 7 de abril de 1.997, Lei da Tortura. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1.990, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2.003, Estatuto do Idoso.

Referências Bibliográficas

Constituição Federal (artigos 1º ao 10º).

Constituição Estadual : Título II (artigos 4º a 5º), Título IV (artigos 185 a 226). Lei nº 9455 de 7 de abril de 1997, Lei da Tortura, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 10741, de 01 de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso

DIMOULIS, Dimitri e MARTINS, Leonardo, Teoria Geral Dos Direitos Fundamentais, São Paulo: Atlas, 2014.

MORAES, Alexandre de, Direitos Humanos Fundamentais, São Paulo: Atlas, 2013.

NÚCLEO ESPECÍFICOS POR ESPECIALIDADES

MECÂNICA DIESEL

Sistema de freio. Sistema de alimentação. Sistema de arrefecimento. Sistema de lubrificação. Sistema de direção. Sistema de transmissão. Embreagem. Sistema de suspensão. Sistema de distribuição. Equipamentos para diagnóstico e sua utilização. Sistema de injeção eletrônica. Motores. Bombas injetoras. Tipos de chassis. Ferramentas específicas e de precisão. Montagem e desmontagem. Análises e medições. Segurança na oficina (postura, procedimentos e uso de equipamento e materiais adequados). Fundamentos de Hidráulica e Pneumática.

Referências Bibliográficas

ABREU, Yolanda Vieira; OLIVEIRA, Marco Aurélio Gonçalves; GUERRA, Sinclair Mallet-Guy (Org.). *Energia, economia, rotas tecnológicas*. Textos selecionados. Málaga: Eumed.net; Universidad de Málaga, 2010.

BOSCH, Robert. Manual de tecnologia automotiva. Tradução de Helga Majdery, Gunter W. Prokesch, Euryale de Jesus Zerbini, Sueli Pfeferman. São Paulo: Edgar Blücher, 2005. *Conceitos básicos – Sistemas hidráulicos industriais*. Disponível em: <<http://www.fatecc.com.br/ead-moodle/hidraulicaindustrial/apostilas/conceitosbasicoshidraulica.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2015.

MAHLE. *Manual técnico*. Curso Mahle Metal Leve - Motores de combustão interna. Disponível em: <<http://www.mahle-aftermarket.com/media/local-media-south-america/download-center/technical-materials/manual-tecnico-curso-de-motores-miolo-846b-2.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2015.

NASCIMENTO, Felisberto. Princípio de funcionamento dos motores de combustão. Educação Tecnológica, 11 set. 2009. Disponível em: <<http://felisbertoneto.blogspot.com.br/2009/09/principio-de-funcionamento-dos-motores.html>>. Acesso em: 12 out. 2015.

OLIVEIRA, Carlos Alexandre de; ROSA, Andrea da. *Motores de combustão interna – álcool e gasolina*. Santa Maria: CEP SENAI Roberto Barbosa Ribas, 2003. Disponível em: <http://www.escolaelectra.com.br/alumni/biblioteca/Apostila_motores_de_combustao_inter_na.pdf>. Acesso em: 13 out. 2015.

MECÂNICA GASOLINA/ÁLCOOL

Sistema de freio. Sistema de alimentação. Sistema de injeção eletrônica. Sistema de arrefecimento. Sistema de lubrificação. Sistema de direção. Sistema de transmissão. Embreagem. Sistema de suspensão. Sistema de distribuição. Tipos de chassis. Equipamentos para diagnóstico. Motores. Injeção eletrônica. Ferramentas específicas e de precisão. Montagem e desmontagem. Análises e medições. Segurança na oficina (postura, procedimentos e uso de equipamento e materiais adequados). Fundamentos de Hidráulica e Pneumática.

Referências Bibliográficas

ABREU, Yolanda Vieira; OLIVEIRA, Marco Aurélio Gonçalves; GUERRA, Sinclair Mallet-Guy (Org.). *Energia, economia, rotas tecnológicas*. Textos selecionados. Málaga: Eumed.net; Universidad de Málaga, 2010.

BOSCH, Robert. Manual de tecnologia automotiva. Tradução de Helga Majdery, Gunter W. Prokesch, Euryale de Jesus Zerbini, Sueli Pfeferman. São Paulo: Edgar Blücher, 2005. *Conceitos básicos – Sistemas hidráulicos industriais*. Disponível em: <<http://www.fatecc.com.br/ead-moodle/hidraulicaindustrial/apostilas/conceitosbasicoshidraulica.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2015.

MAHLE. *Manual técnico*. Curso Mahle Metal Leve - Motores de combustão interna. Disponível em: <<http://www.mahle-aftermarket.com/media/local-media-south-america/download-center/technical-materials/manual-tecnico-curso-de-motores-miolo-846b-2.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2015.

NASCIMENTO, Felisberto. Princípio de funcionamento dos motores de combustão. Educação Tecnológica, 11 set. 2009. Disponível em: <<http://felisbertoneto.blogspot.com.br/2009/09/principio-de-funcionamento-dos-motores.html>>. Acesso em: 12 out. 2015.

OLIVEIRA, Carlos Alexandre de; ROSA, Andrea da. *Motores de combustão interna – álcool e gasolina*. Santa Maria: CEP SENAI Roberto Barbosa Ribas, 2003. Disponível em: <http://www.escolaelectra.com.br/alumni/biblioteca/Apostila_motores_de_combustao_inter_na.pdf>. Acesso em: 13 out. 2015.

ELÉTRICA DE AUTOS

Eletricidade Básica: Valores: médio, eficaz e máximo; Tensão e corrente elétrica; Circuito elétrico; Potência elétrica; Associação de: resistores, capacitores e indutores; Leis fundamentais da eletricidade; Circuitos de corrente contínua; Simbologia; Diagramas elétricos automotivos.

Sistemas Automotivos: Carga e partida; Sinalização e iluminação; Conforto, segurança e conveniência; Climatização e travas do veículo. Componentes, características, aplicação e funcionamento. Redes de bordo. Simbologia usada em sistemas elétrico veicular. Conectores. Compatibilidade eletromagnética.

Ferramentas Básicas: Utilização de ferramentas na manutenção de instalações elétricas automotivas; máquinas e equipamentos elétricos.

Referências Bibliográficas

BOSCH, Robert. Manual de tecnologia automotiva. São Paulo: Blucher. 2005.

GEDORE, Ferramentas. Catálogo GBR 2012. <http://www.gedore.com.br> Acesso em OUT/2015.

GUIMARÃES, Alexandre de Almeida. Eletrônica embarcada automotiva. São Paulo: Érica. 2007.

JUDGE, Arthur W. Manual completo do eletricitista de automóveis. São Paulo: Hemus. 2002.

SENAI. Eletricidade e eletrônica para automóveis. Rio de Janeiro: Diretoria de Educação. 2002.

SENAI. Sistema de sinalização e iluminação. São Paulo: Escola SENAI “Conde José Vicente de Azevedo”. 2004.

Tramontina. Catálogo Tramontina Pro. <http://tramontinapro.com.br/pt-br/catalogos> Acesso em OUT/2015.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Eletricidade: Valores: médio, eficaz e máximo; Corrente e tensão senoidais; Impedância complexa; Potência; Leis fundamentais da eletricidade; Métodos de análises: Thevenin, Norton, Maxwell, Superposição, Máxima Transferência de Potência; Circuitos em CC e CA; Simbologia; Diagramas elétricos de força e de comando.

Eletrônica Analógica: Componentes: diodos, transistores BJT, FET e MOSFET, TRIAC, SCR, IGBT; Circuitos a diodo; Configurações dos transistores; Transistores em corrente contínua e alternada. Amplificadores; Realimentação; Amplificadores Operacionais; Osciladores.

Eletrônica Digital: Sistemas de numeração; Álgebra Booleana; Circuitos combinacionais; Circuitos sequenciais; Registradores; Contadores; Memórias; Conversores A/D e D/A.

Circuitos Integrados: Circuitos analógicos lineares; Circuitos analógicos não lineares; Circuitos digitais; Microprocessadores; Microcontroladores.

Eletrônica de Potência: Sistemas de energia: monofásico, trifásico e polifásicos; Circuitos retificadores; Conversores; Inversores.

Telecomunicações: Modulação/demodulação: analógica, digital e por pulso; Meios de transmissão: linha bifilar, coaxial e fibra óptica.

Informática: Arquitetura de computadores; Manutenção de computadores; Redes de comunicação de dados; Sistema Operacional Windows.

Desenho Técnico: Projeção ortogonal; Vistas ortográficas; Perspectivas; Escala; Dimensionamento; Cotagem; Cortes; Simbologia; Leitura e interpretação de desenho de arquitetura, estrutural, elétrico, hidráulico, telecomunicações, SPDA, *layout* e mecânico.

Referências Bibliográficas

- ARRAÇABA, Devair Aparecido e GIMENEZ, Salvador Pinillos. Eletrônica de potência – conversores CA/CC – teoria, prática e simulação. São Paulo: Érica, 2011.
- BARTKOWIAK, Robert A. Circuitos elétricos. 2ª ed. São Paulo: Mc Graw-Hill.
- BOYLESTAD, Robert, NASHELSKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
- EDMINISTER, Joseph A. Circuitos elétricos, Coleção Shawn. São Paulo: Mc Graw-Hill.
- GARCIA, Paulo Alves e MARTINI, José Sidnei Colombo. Eletrônica digital – teoria e laboratório. São Paulo: Érica, 2ª ed. 2008.
- GOMES, Alcides Tadeu. Telecomunicações: transmissão e recepção: AM-FM e sistemas pulsados. 19ª ed. São Paulo: Érica, 2002.
- MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. Porto Alegre: McGraw Hill, 7ª ed. 2011.
- MARKUS, Otávio. Circuitos elétricos – corrente contínua e corrente alternada – teoria e exercícios. São Paulo: Érica, 9ª ed. rev. 2011.
- MEDEIROS, Júlio Cesar de Oliveira. Princípios de telecomunicações – teoria e prática. 4ª ed. rev. São Paulo: Érica, 2010.
- MICELI, Maria Tereza; FERREIRA, Patrícia. *Desenho técnico básico*. 2 ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.
- MICROSOFT. Manual do Sistema Operacional Windows. Ajuda on line.
- MILLMAN, Halkias. Eletrônica. São Paulo: McGraw Hill, 1985.
- NASCIMENTO, Juarez do. Telecomunicações. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1992.
- RASHID, Muhammad H. Eletrônica de potência: circuitos, dispositivos e aplicações. São Paulo: Makron, 1999.
- SILVA, Adilson de Paula et al. Redes de alta velocidade. Cabeamento estruturado. São Paulo: Érica, 3ª ed. rev. 2002.
- SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João; SOUSA, Luís. *Desenho técnico moderno*. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- TOCCI, Ronald J., WIDMER, Neal S. Sistemas Digitais: Princípios e aplicações. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.
- TORRES, Gabriel. Montagem de micros – para autodidatas, estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2010.
- TORRES, Gabriel. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2009.

TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES

Circuitos em Corrente Alternada: Ressonância série; Ressonância paralela; Freqüências de meia potência; Largura de faixa; Fator de qualidade ou de mérito; Casadores de impedância; Filtros RLC; Filtros de constantes distribuídas; Filtros ultrasônicos.

Sistemas de Transmissão e Recepção Analógica: Modulação em amplitude; Modulação em faixa lateral; Modulação em frequência e fase; Características dos sistemas; Parâmetros dos sistemas; Espectro de frequência; Largura de faixa; Potência transmitida; Análise de diagramas de blocos e de circuitos de transmissão e/ou recepção.

Sistemas de Transmissão e Recepção Chaveada: Velocidade de modulação e de transmissão; Largura de faixa do sinal digital; modulador/demodulador por chaveamento: de amplitude (ASK), de frequência (FSK) e de fase (PSK, DPSK e QAM); Análise de diagramas de blocos e de circuitos de transmissão e/ou recepção.

Sistemas de Transmissão e Recepção Digital: Estrutura do sistema digital; Amostragem; Codificação; Decodificação; Quantização; Erro de quantização; Relação sinal/ruído; Leis de compressão; Multiplexação FDM e TDM; Códigos HDB3 e CMI; Tipos de modulação/demodulação; Hierarquia digital; Modulação por espalhamento espectral; Modulação ortogonal por divisão frequência; Modulação óptica; Análise de diagramas de blocos e de circuitos de transmissão e/ou recepção.

Propagação de Ondas: Espectro de frequência; Características das ondas eletromagnéticas; Propagação de ondas: superficiais, celestes, espaciais e troposféricas.

Meios de Transmissão: Linhas de transmissão bifilar e coaxial; Guia de ondas; Fibra óptica; Características das linhas de transmissão; Parâmetros das linhas de transmissão; Componentes em linha de transmissão; Aplicações das linhas de transmissão.

Antenas: Características físicas e elétricas; Parâmetros das antenas; Tipos de antenas; Especificações, aplicações e instalações.

Redes de Computadores: Tipos; Classificação; Componentes de uma rede; Arquiteturas; Protocolos; Cabeamento: coaxial, par trançado. Redes sem fio; Gerência, desempenho e segura de redes; Servidores.

Telefonia: Acústica; Digitalização de sinais; Rede telefônica; Centrais telefônicas; Redes de alta velocidade; Redes ópticas; Tráfego telefônico; Telefonia: fixa, celular e IP.

Desenho Técnico: Projeção ortogonal; Vistas ortográficas; Perspectivas; Escala; Dimensionamento; Cotagem; Cortes; Simbologia; Leitura e interpretação de desenho de arquitetura, estrutural, elétrico, hidráulico, telecomunicações, SPDA, *layout* e mecânico.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. *Análise de circuitos em corrente alternada*. 7 reimp. 2 ed. São Paulo: Érica, 2012.

ALENCAR, Marcelo Sampaio de e QUEIROZ, Wamberto José Lira de. *Ondas eletromagnéticas e teoria de antenas*. São Paulo: Érica, 2010.

ALENCAR, Marcelo Sampaio de. *Engenharia de redes de computadores*. São Paulo: Érica, 2012.

ALENCAR, Marcelo Sampaio de. *Telefonia celular digital*. 3 ed. rev. São Paulo: Érica, 2013.

ALENCAR, Marcelo Sampaio de. *Telefonia Digital*. 5 ed. São Paulo: Érica, 2011.

EDMINISTER, Joseph A. *Circuitos elétricos*. 2 ed. rev. São Paulo: McGraw-Hill. 1991.

GOMES, Alcides Tadeu. *Telecomunicações: transmissão e recepção: AM-FM e sistemas pulsados*. 27 ed. São Paulo: Érica, 2007.

HIYOSHI, Edson Mitsugo e SANCHES, Carlos Alberto. *Projetos de sistema rádio*. 4 ed. São Paulo: Érica, 2010.

MARIN, Paulo Sérgio. *Cabeamento estruturado – desvendando cada passo: do projeto à instalação*. 4 ed. rev. São Paulo: Érica, 2013.

MARKUS, Otávio. *Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada: teoria e exercícios*. 9 ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

MEDEIROS, Júlio Cesar de Oliveira. *Princípios de telecomunicações – teoria e prática*. 4 ed. rev. São Paulo: Érica, 2010.

MICELI, Maria Tereza; FERREIRA, Patrícia. *Desenho técnico básico*. 2 ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.

NASCIMENTO, Juarez do. *Telecomunicações*. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1992.

NETO, Vicente Soares. *Telecomunicações - sistemas de modulação – uma visão sistêmica*. 3 ed. rev. São Paulo: Érica, 2012.

NETO, Vicente Soares; SILVA, Adelson de Paula; JÚNIOR, Mário Boscato C. *Redes de alta velocidade – cabeamento estruturado*. 3 ed. rev. São Paulo: Érica, 1999.

PINHEIRO, José Maurício S. *Cabeamento óptico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

RIBEIRO, José Antônio Justino. *Comunicações ópticas*. 4 ed. São Paulo: Érica, 2009.

- SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João; SOUSA, Luís. *Desenho técnico moderno*. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- SOUZA, Lindeberg Barros de. *Projeto e implementação de redes*. 3 ed. São Paulo: Érica, 2013
- SOUZA, Lindeberg Barros de. *Redes de computadores – guia total*. São Paulo: Érica, 2009.
- TEMES, Lloyd. *Princípios de Telecomunicações*. São Paulo: McGraw-Hill. 1990.
- TORRES, Gabriel. *Redes de computadores – curso completo*. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Eletricidade Básica: Valores: médio, eficaz e máximo; Tensão e corrente elétrica senoidais; Impedância complexa; Circuito elétrico; Potência elétrica; Associação de: resistores, capacitores e indutores; Circuitos de corrente contínua; Circuitos de corrente alternada.

Análise de Circuitos Elétricos: Leis fundamentais da eletricidade; Métodos de análises: Thevenin, Norton, Maxwell, Superposição, Máxima Transferência de Potência; Circuitos em CC e CA; Simbologia; Diagramas elétricos de força e de comando.

Instalações Elétricas: Sistema elétrico de potência; Normas técnicas aplicadas aos sistemas elétricos; Simbologia aplicada aos sistemas elétricos; Diagramas: em blocos, funcional, unifilar, multifilar; Dimensionamento de cargas; Dimensionamento de: eletrodutos, condutores, disjuntores e dispositivos DR e DPS, Demanda e fator de potência; Equilíbrio de fases; Quadros de distribuição de energia; Quadros de comandos de equipamentos elétricos; Técnicas de inspeção de sistemas de redes elétricas; Proteção de redes elétricas; Sistemas de iluminação residenciais e industriais; SPDA - Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas.

Máquinas e Acionamentos Elétricos: Geradores e motores de corrente contínua; Motores monofásicos e trifásicos; Transformadores monofásicos e trifásicos; Transformadores de medida; Partida e proteção de motores elétricos; Relés, contadores, disjuntores; fusíveis do tipo "D" e NH; relé de sobrecarga; Simbologia utilizada em comandos elétricos; Circuitos de carga e comandos elétricos; Simbologia numérica e literal de comandos elétricos.

Desenho Técnico: Projeção ortogonal; Vistas ortográficas; Perspectivas; Escala; Dimensionamento; Cotagem; Cortes; Simbologia; Leitura e interpretação de desenho: mecânico, elétrico, de conjunto, arquitetura, estrutural, hidráulico, telecomunicações, SPDA e layout.

Eletrônica Básica: Componentes: diodos, transistores BJT, FET e MOSFET, TRIAC, SCR, IGBT; Circuitos a diodo; Configurações dos transistores; Transistores em corrente contínua e alternada. Amplificadores; Amplificadores Operacionais; Circuitos retificadores; Conversores; Inversores; Sistemas de numeração; Álgebra Booleana; Circuitos combinacionais; Circuitos sequenciais; Registradores; Contadores; Memórias; Conversores A/D e D/A.

Controle e Automação: Características dos sistemas de controle e automação; Aplicações dos sistemas de controle e automação; Componentes de um sistema controle: sensores, atuadores, conversores, transmissores; Controlador lógico programável: características, aplicações, programação, linguagens de programação; Análise de programação de CLP.

Ferramentas Básicas: Utilização de ferramentas na manutenção de: instalações elétricas residenciais e industriais; máquinas e equipamentos elétricos; instalações hidráulicas.

Saúde e Segurança do Trabalho: Efeitos da corrente elétrica sobre o corpo humano; Segurança em instalações elétricas de BT; Segurança em instalações e serviços com

eletricidade – NR 10; Prevenção e combate a incêndios em sistema elétrico; Primeiros socorros.

Referências Bibliográficas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas aplicadas ao desenho técnico: NBR 10647 / NBR 10068 / NBR ISO 2768 / NBR 8402 / NBR 10126.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas aplicadas ao sistema elétrico: NBR 5410 / NBR 5444 / NBR 5419.

ARRAÇABA, Devair Aparecido e GIMENEZ, Salvador Pinillos. Eletrônica de potência – conversores CA/CC – teoria, prática e simulação. São Paulo: Érica, 2011.

BARTKOWIAK, Robert A. Circuitos elétricos. 2ª ed. São Paulo: Mc Graw-Hill.

BOYLESTAD, Robert, NASHELSKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

COTRIM, Ademaro A. M. Bittencourt. Instalações Elétricas. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

CREDER, Hélio. *Instalações elétricas*. 15 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

EDMINISTER, Joseph A. Circuitos elétricos, Coleção Shawn. São Paulo: Mc Graw-Hill.

FILHO, João Mamede. *Instalações Elétricas Industriais*. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA/REDE DE COMPUTADORES

Banco de Dados: conceitos de SGBD, diagramas de entidade / Relacionando modelo conceitual, modelo físico, triggers, stored procedures, tipos de relacionamento, índices, vírus, TSQL, BACKUPS, performance, tipos de dados.

Referências Bibliográficas

Cartilha de segurança da internet - <http://cartilha.cert.br/>

Manuais online do Microsoft Office (versão 2010).

MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2012.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet. Uma nova abordagem – 6ª. Ed . São Paulo: Addison--Wesley, 2013.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2ª Ed. 2013. Editora MAKRON BOOKS.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Prentice Hall, 4ª. Edição.

**(a)MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO**

ANEXO “D”

TABELA E CRITÉRIOS PARA APLICAÇÃO DO TAF

1. Teste de resistência aeróbica - corrida 2.400 metros (sexo masculino e feminino)

1.1 Objetivo:

Medir indiretamente a resistência aeróbica devendo o avaliado percorrer a distância de 2.400 m, no menor tempo possível, conforme tabela.

1.2 Recursos humanos e materiais

1.2.1 Colaboradores;

1.2.2 Cronômetros com precisão de segundos, pista de atletismo tamanho oficial de 400 m, ou local plano demarcado de 400 em 400 metros, apito e material para anotação de dados e resultados.

1.3 Procedimentos

1.3.1 Serão organizados grupos de avaliados, conforme disponibilidade do terreno ou local de aplicação do teste;

1.3.2 O teste iniciará no momento em que o avaliador determinar, devendo comandar o início do teste, (comando “Atenção! Vai! Ou apito”), momento este em que é acionado o cronômetro; e encerrado quando o avaliado concluir o percurso de 2.400 m, sendo então registrado o tempo final do avaliado no teste;

1.3.3 Se o teste for aplicado em pista de atletismo serão contadas uma a uma o número de voltas necessárias para completar o percurso de 2.400 m.

1.4 Importante

1.4.1 Recomenda-se ao avaliado realizar alongamentos e preparação inicial para realização do teste;

1.4.2 Após iniciado o teste recomenda-se ao avaliado a manter o mesmo ritmo, frequência de passadas durante todo o percurso, evitando-se chegar na última volta com velocidade, e esforços muito superiores às voltas que vinham sendo realizadas anteriormente;

1.4.3 Durante o teste o avaliado poderá andar, ou alterar sua velocidade ou esforço, podendo retornar o esforço no momento que quiser;

1.4.4 Não se admitirá ao avaliado parar, descansar durante o teste para depois reiniciar a prova;

1.4.5 Após o término do percurso recomenda-se ao avaliado não cessar bruscamente os movimentos, devendo trotar até o retorno de sua frequência cardiorrespiratória às condições de normalidade.

1.5 Resultado

Será dado pelo tempo gasto para o avaliado completar o percurso de 2.400 m, sendo o tempo gasto para completar o teste convertido em pontos, conforme tabela.

2. Teste de flexão abdominal (sexo masculino e feminino)

2.1 Objetivo

Medir indiretamente a força dos grupos musculares que compõem o abdômen, através da realização do maior número possível de flexões abdominais no tempo previsto.

2.2 Recursos humanos e materiais

2.2.1 Colaboradores;

2.2.2 Cronômetro com precisão de segundos, materiais para anotação dos resultados.

2.3 Procedimentos

2.3.1 O avaliado posiciona-se em decúbito dorsal com o quadril flexionado e joelhos flexionados formando um ângulo de noventa graus (90°), e plantas dos pés apoiadas no solo. Os antebraços são cruzados sobre o tórax, de forma que a mão direita toque o ombro esquerdo e a mão esquerda toque o ombro direito. As mãos devem permanecer em contato com os ombros durante toda a execução dos movimentos, e se durante o teste o avaliado soltá-las não será contada a flexão realizada nessa condição;

2.3.2 Os pés (dorso) deverão estar fixos no solo durante toda a execução do teste, podendo ser utilizado um colaborador para este fim. O afastamento entre os pés não deve exceder a largura dos quadris;

2.3.3 A posição inicial para o exercício é quando o avaliado estiver com sua coluna vertebral e cabeça totalmente apoiados no solo;

2.3.4 O teste é iniciado pelo comando do avaliador “Atenção! Vai!” ou por apito, com o acionamento concomitante do cronômetro, e finalizando com o comando “ Pare!” ou por apito final, com o travamento do cronômetro;

2.3.5 O avaliado realizará a flexão da coluna até que os cotovelos toquem nos músculos do quadríceps (coxa), retornando a posição inicial, até que as escápulas toquem o solo, contando-se assim um movimento (uma flexão), e se não houver o contato das escápulas com o solo a flexão é considerada incompleta, e não será contada;

2.3.6 Será permitido o repouso entre os movimentos, que não será descontado do tempo previsto, sendo computadas apenas as flexões corretas realizadas nesse tempo;

2.3.7 O teste será aplicado sobre o solo ou superfície plana.

2.4 Importante

2.4.1 Recomenda-se ao avaliado realizar alongamentos e preparação inicial para realização do teste.

2.5 Resultado

Será dado pelo número de flexões abdominais corretas realizadas no tempo previsto, sendo convertido o número de flexões abdominais em pontos, conforme tabela.

3. Teste de agilidade - shuttle run

3.1 Objetivo

Medir a habilidade de correr com mudança de direção do corpo.

3.2 Recursos materiais

a) Fita adesiva, cronômetro com precisão de até centésimos de segundos e blocos de madeira medindo 5 cm x 5 cm x 10 cm;

b) Materiais para anotação de resultados.

3.3 Procedimentos

3.3.1 Para execução da prova o avaliado iniciará o teste na posição de pé, atrás da linha de partida, e ao ser dado o comando para o início do teste, corre em direção aos blocos (distância de 9,14 metros), apanha o 1º bloco (à escolha do avaliado), retornando à linha de partida, colocando-o atrás desta linha em seguida repete o movimento apanhando o 2º bloco, retornando a linha de partida e colocando-o atrás desta;

3.3.2 Os blocos não podem ser arremessados a distância, devendo ser colocados no solo com uma das mãos; caso haja arremesso do bloco ao solo o teste será interrompido. O teste poderá ser repetido em segunda e última tentativa.

3.3.3 Para o início do teste o avaliador posicionado ao lado do campo de prova de um local que melhor visualize a execução desta, emitirá os seguintes comandos: "Atenção! Vai!" ou comando por apito, com o acionamento concomitante do cronômetro. O fim do teste será quando o avaliado colocar o 2º bloco no solo, após a linha de chegada, quando ocorrerá o travamento do cronômetro;

3.3.4 Ao iniciar a movimentação em velocidade, sempre que o avaliado atingir a linha oposta deverá ultrapassar essa linha com um dos pés, se não o fizer será desclassificado do teste. São permitidas duas tentativas para realização do teste devendo haver um intervalo de tempo entre estas;

3.3.5 Será registrado o menor tempo em que o avaliado concluir o teste quando ocorrer duas tentativas;

3.3.6 A prova será realizada de forma individual, com um avaliado por vez.

3.4 Importante

3.4.1 Recomenda-se ao avaliado realizar alongamentos e preparação inicial para ser submetido ao teste, intensificando alongamentos dos grupos musculares dos membros inferiores.

3.5 Resultado

Será dado pelo menor tempo gasto pelo avaliado para completar o percurso, sendo convertido o tempo registrado em pontos, conforme tabela.

4. Teste de força muscular de membros superiores

4.1 Barra fixa - masculino

4.1.1 Objetivo

Medir indiretamente a força muscular de membros superiores.

4.1.2 Recursos materiais

Barra de ferro ou de madeira, caneta e papel para anotação dos resultados.

4.1.3 Procedimentos

4.1.3.1 A barra deve ser instalada a uma altura tal, que o avaliado, mantendo-se pendurado, com os cotovelos em extensão, não tenha contato dos pés com o solo;

4.1.3.2 A posição da pegada é pronada (dorso da mão voltado para o rosto) e a abertura das mãos corresponde à distância biacromial (largura dos ombros);

4.1.3.3 Após assumir essa posição, o avaliado deverá elevar o corpo até que o queixo ultrapasse o nível da barra, após o que retornará à posição inicial;

4.1.3.4 O movimento é repetido tantas vezes quanto possível, sem limite de tempo. Será contado o número de movimentos completados corretamente.

4.1.4 Importante

4.1.4.1 Os cotovelos deverão estar em extensão total para o início de flexão;

4.1.4.2 É permitido repouso entre um movimento e outro, contudo, o avaliado não poderá tocar os pés no solo;

4.1.4.3 Não são permitidos movimentos de quadris ou pernas e extensão da coluna cervical como formas de auxiliar na execução da prova.

4.1.5 Resultado

Será dado pelo número de repetições corretas realizadas, sendo este número convertido em pontos conforme tabela.

4.2 Flexão de braços - feminino

4.2.1 Objetivo

Medir indiretamente a força muscular dos membros superiores.

4.2.2 Recursos materiais

4.2.2.1 Solo ou superfície plana;

4.2.2.2 Material para anotação de resultados.

4.2.3 Procedimentos

4.2.3.1 A avaliada se posicionará em seis pontos de apoio de frente para o solo com as mãos apoiadas no solo (ou punhos fechados), braços com cotovelos totalmente estendidos, joelhos (podendo ser utilizada uma proteção) e ponta dos pés apoiadas no solo, tronco totalmente estendido mantendo-se o alinhamento entre os quadris, tronco (dorso) e cabeça;

4.2.3.2 Realizar a flexão dos cotovelos até que estes fiquem ao nível dos ombros, de forma que o tronco deva ir até próximo ao solo sem apoiá-lo voltando à posição inicial, realizando a extensão completa dos cotovelos;

4.2.3.3 Durante a execução dos movimentos de flexão dos braços, o tronco manterá o alinhamento entre quadris e cabeça;

4.2.3.4 O movimento é repetido tantas vezes quanto possível, no tempo previsto, sendo computadas apenas as flexões executadas corretamente;

4.2.3.5 O teste é iniciado pelo comando do avaliador “Atenção! Vai!” ou comando de apito, com o acionamento concomitante do cronômetro, e finalizando com o comando “ Pare!” ou comando de apito, com o respectivo travamento do cronômetro;

4.2.3.6 Será permitido o repouso entre os movimentos (de flexões de braços), que não será descontado do tempo previsto, sendo computadas apenas as flexões completas e corretas realizadas nesse tempo.

4.2.4 Importante

4.2.4.1 Recomenda-se à avaliada realizar alongamentos e preparação inicial para ser submetida ao teste.

4.2.5 Resultado

Será dado pelo número de flexões de braços corretas realizadas no tempo previsto, sendo convertido o número de flexões realizadas em pontos, conforme tabela.

TABELA DO TESTE DE CAPACITAÇÃO FÍSICA – TCF

Barra Fixa	Flexão 06 apoios (Repetições em 60")		Abdominal (Repetições em 60")		Shuttle Run (Tempo em segundos)		Resistência aeróbica (Corrida de 2400 metros)		Pts
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
10		31	46	42	≤09"00		≤ 08'37"	≤11'50"	2,5
09		27 a 30	39 a 45	37 a 41	09"01 a 09"50		08'38" a 09'29"	11'51" a 13'01"	2,4
08		24 a 26	35 a 38	33 a 36	09"51 a 10"00		09'30" a 10'20"	13'02" a 14'12"	2,3
07		20 a 23	30 a 34	28 a 32	10"01 a 10"50		10'21" a 11'12"	14'13" a 15'23"	2,2
06		17 a 19	25 a 29	24 a 27	10"51 a 11"00		11'13" a 12'04"	15'24" a 16'34"	2,1
05		14 a 16	20 a 24	19 a 23	11"01 a 11"50		12'05" a 12'56"	16'35" a 17'10"	2,0
04		10 a 13	15 a 19	15 a 18	11"51 a 12"00		12'57" a 13'47"	17'11" a 18'21"	1,9
03		07 a 09	11 a 14	10 a 14	12"01 a 12"50		13'48" a 14'39"	18'22" a 19'32"	1,7
02		04 a 06	06 a 10	06 a 09	12"51 a 13"00		14'40" a 15'31"	19'33" a 20'43"	1,5

**(a)MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO**

ANEXO “E”
MODELO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Para fins de requerimento de isenção de taxa de inscrição no Concurso Público para provimento de vagas ao CFSd BM/2017 – Edital nº 03/2015, de ___/___/2015, declaro que estou de acordo com a Lei Estadual nº 13.392, de 07/12/1999, que estou desempregado e que não me encontro em gozo de benefício previdenciário de prestação continuada e não possuo renda de nenhuma natureza exceto proveniente de seguro desemprego, conforme comprovado em cópias da documentação que reza o item 7.3 e 7.4 (conforme o caso) do mesmo edital e declaro ainda que a minha situação econômica não me permite pagar a taxa de inscrição sem prejuízo do sustento próprio ou de minha família, e que responderei civil e criminalmente pelo teor de minha declaração.

Declaro ainda, estar ciente de que minha inscrição no referido Concurso Público, será automaticamente cancelada se comprovada, a qualquer momento, a falsidade das declarações aqui prestadas.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome _____

CPF _____ Identidade _____ Inscrição n.: _____

Endereço: _____

Telefone _____

Cidade onde realizou a prova: _____

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

(a)MIGUEL NOVAIS BORGES, CORONEL BM
DIRETOR DE ENSINO